

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00121-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A	3 - CNPJ 92.702.067/0001-96
4 - NIRE 43300001083		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Capitão Montanha, 177		2 - BAIRRO OU DISTRITO Centro	
3 - CEP 90010-040	4 - MUNICÍPIO Porto Alegre		5 - UF RS
6 - DDD 051	7 - TELEFONE 3215-1515	8 - TELEFONE 3215-2888	9 - TELEFONE 3215-2529
10 - TELEX	11 - DDD 051	12 - FAX 3215-1716	13 - FAX 3215-1714
14 - FAX -			
15 - E-MAIL banrisul@banrisul.com.br			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Mateus Affonso Bandeira			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Capitão Montanha, 177 4º andar		3 - BAIRRO OU DISTRITO Centro	
4 - CEP 90010-040	5 - MUNICÍPIO Porto Alegre		6 - UF RS
7 - DDD 051	8 - TELEFONE 3215-3416	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -
11 - TELEX	12 - DDD 051	13 - FAX 3215-1716	14 - FAX -
15 - FAX -			
16 - E-MAIL ri@banrisul.com.br			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2010	31/12/2010	3	01/07/2010	30/09/2010	2	01/04/2010	30/06/2010
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes					10 - CÓDIGO CVM 00385-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Fernando Carrasco					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 041.702.178-02		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00121-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A	3 - CNPJ 92.702.067/0001-96
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/09/2010	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 30/06/2010	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/09/2009
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	205.043	205.043	205.043
2 - Preferenciais	203.931	203.931	203.931
3 - Total	408.974	408.974	408.974
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Instituição Financeira
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Estatal
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1240 - Bancos
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Banco Múltiplo
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	RCA	06/05/2008	Juros Sobre Capital Próprio	30/09/2010	ON	0,1260618400
02	RCA	06/05/2008	Juros Sobre Capital Próprio	30/09/2010	PNA	0,1260618400
03	RCA	06/05/2008	Juros Sobre Capital Próprio	30/09/2010	PNB	0,1260618400

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00121-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A	3 - CNPJ 92.702.067/0001-96
---------------------------	--	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	30/04/2010	2.900.000	300.000	Reserva de Lucro	0	0,0000000000

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 08/11/2010	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00121-0	BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A	92.702.067/0001-96

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2010	4 - 30/06/2010
1	Ativo Total	32.547.918	31.304.827
1.01	Ativo Circulante	17.900.459	17.306.797
1.01.01	Disponibilidades	396.334	339.839
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.804.581	4.115.619
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	3.681.978	3.985.837
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	122.603	129.782
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	3.463.850	3.194.762
1.01.03.01	Carteira Própria	1.341.690	1.266.720
1.01.03.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	2.099.078	1.909.032
1.01.03.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	23.082	16.873
1.01.03.04	Vinculados ao Banco Central	0	0
1.01.03.05	Vinculados à Prestação de Garantias	0	2.137
1.01.03.06	Moedas de Privatização	0	0
1.01.04	Relações Interfinanceiras	2.114.289	1.836.024
1.01.04.01	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	207.024	223.227
1.01.04.02	Depósito no Banco Central	1.881.085	1.585.641
1.01.04.03	Correspondentes	26.180	27.156
1.01.05	Relações Interdependências	50.429	47.261
1.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	1.900	2.383
1.01.05.02	Transferências Internas de Recursos	48.529	44.878
1.01.06	Operações de Crédito	6.967.177	6.742.823
1.01.06.01	Setor Público	41.252	43.108
1.01.06.02	Setor Privado	7.345.034	7.086.598
1.01.06.03	Provisão para Perdas em Oper. de Crédito	(419.109)	(386.883)
1.01.07	Operações de Arrendamento Mercantil	37.018	38.012
1.01.07.01	Setor Público	708	829
1.01.07.02	Setor Privado	38.770	39.961
1.01.07.03	Provisão para Créd. de Arrend. Mercantil	(2.460)	(2.778)
1.01.08	Outros Créditos	1.049.599	973.876
1.01.08.01	Carteira de Câmbio	436.752	410.864
1.01.08.02	Rendas a Receber	33.232	35.057
1.01.08.03	Negociação e Intermediação de Valores	0	0
1.01.08.04	Diversos	592.072	549.075
1.01.08.05	Provisão para Outros Créditos	(12.457)	(21.120)
1.01.09	Outros Valores e Bens	17.182	18.581
1.01.09.01	Investimentos Temporários	232	232
1.01.09.02	Provisão para Perdas	0	0
1.01.09.03	Outros Valores e Bens	1.801	2.060
1.01.09.04	Provisão para Desvalorização	0	0
1.01.09.05	Despesas Antecipadas	15.149	16.289
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	13.978.819	13.325.752

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00121-0	BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A	92.702.067/0001-96

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2010	4 -30/06/2010
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	0	0
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	5.006.651	4.891.093
1.02.02.01	Carteira Própria	3.970.901	3.896.684
1.02.02.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	251.544	227.029
1.02.02.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	136.558	136.275
1.02.02.04	Vinculados ao Banco Central	578.581	563.818
1.02.02.05	Vinculados à Prestação de Garantias	69.067	67.287
1.02.03	Relações Interfinanceiras	485.813	470.172
1.02.03.01	Tesouro Nacional - Recursos Créd. Rural	0	0
1.02.03.02	Sistema Financeiro da Habitação	485.813	470.172
1.02.04	Relações Interdependências	0	0
1.02.05	Operações de Crédito	7.632.863	7.111.822
1.02.05.01	Setor Público	85.593	88.781
1.02.05.02	Setor Privado	8.211.831	7.690.906
1.02.05.03	Provisão para Perdas em Oper. de Crédito	(664.561)	(667.865)
1.02.06	Operações de Arrendamento Mercantil	38.633	40.663
1.02.06.01	Setor Público	2.229	2.328
1.02.06.02	Setor Privado	41.478	45.385
1.02.06.03	Provisão para Créd. de Arrend. Mercantil	(5.074)	(7.050)
1.02.07	Outros Créditos	805.750	795.746
1.02.07.01	Carteira de Câmbio	22.764	35.770
1.02.07.02	Diversos	872.059	860.242
1.02.07.03	Provisão para Outros Créditos	(89.073)	(100.266)
1.02.08	Outros Valores e Bens	9.109	16.256
1.02.08.01	Outros Valores e Bens	20.142	21.428
1.02.08.02	Provisão para Desvalorização	(11.936)	(9.710)
1.02.08.03	Despesas Antecipadas	903	4.538
1.03	Ativo Permanente	668.640	672.278
1.03.01	Investimentos	317.944	308.727
1.03.01.01	Dependências no Exterior	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	311.039	301.822
1.03.01.03	Participações em Coligadas e Equiparadas	0	0
1.03.01.04	Outros Investimentos	11.888	11.888
1.03.01.05	Provisão para Perdas	(4.983)	(4.983)
1.03.02	Imobilizado de Uso	164.138	163.506
1.03.02.01	Imóveis de Uso	121.068	121.068
1.03.02.02	Outras Imobilizações de Uso	461.271	449.624
1.03.02.03	Depreciação Acumulada	(418.201)	(407.186)
1.03.03	Imobilizado de Arrendamento	0	0
1.03.04	Intangível	186.558	200.045
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	360.663	357.297

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00121-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A	3 - CNPJ 92.702.067/0001-96
---------------------------	--	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2010	4 -30/06/2010
1.03.04.02	Amortização Acumulada	(174.105)	(157.252)
1.03.05	Diferido	0	0
1.03.05.01	Gastos de Organização e Expansão	0	0
1.03.05.02	Amortização Acumulada	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00121-0	BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A	92.702.067/0001-96

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2010	4 - 30/06/2010
2	Passivo Total	32.547.918	31.304.827
2.01	Passivo Circulante	24.053.677	23.265.731
2.01.01	Depósitos	14.735.857	14.144.487
2.01.01.01	Depósitos à Vista	2.114.254	2.032.819
2.01.01.02	Depósitos de Poupança	6.295.708	6.037.629
2.01.01.03	Depósitos Interfinanceiros	14.652	34.596
2.01.01.04	Depósitos à Prazo	6.309.382	6.030.269
2.01.01.05	Outros Depósitos	1.861	9.174
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	2.350.621	2.136.062
2.01.02.01	Carteira Própria	2.350.621	2.136.062
2.01.02.02	Carteira de Terceiros	0	0
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	0	0
2.01.04	Relações Interfinanceiras	264.506	265.118
2.01.04.01	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	264.107	264.513
2.01.04.02	Correspondentes	399	605
2.01.05	Relações Interdependências	210.541	188.862
2.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	210.074	188.597
2.01.05.02	Transferências Internas de Recursos	467	265
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	572.272	538.432
2.01.06.01	Empr. no País - Outras Instituições	0	0
2.01.06.02	Empréstimos no Exterior	572.272	538.432
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	281.944	400.589
2.01.07.01	Tesouro Nacional	58.510	56.647
2.01.07.02	BNDES	116.793	228.102
2.01.07.03	CEF	4.951	5.495
2.01.07.04	FINAME	101.690	110.345
2.01.08	Obrigações por Repasse do Exterior	42.222	47.858
2.01.09	Outras Obrigações	5.595.714	5.544.323
2.01.09.01	Cobrança Arrec. de Trib. e Assemelhados	111.978	130.332
2.01.09.02	Carteira de Câmbio	42.468	37.170
2.01.09.03	Sociais e Estatutárias	54.347	43.242
2.01.09.04	Fiscais e Previdenciárias	311.799	190.877
2.01.09.05	Negociação e Intermediação de Valores	0	0
2.01.09.06	Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	4.395.584	4.448.060
2.01.09.07	Diversas	679.538	694.642
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	4.747.857	4.448.993
2.02.01	Depósitos	3.447.243	3.192.749
2.02.01.01	Depósitos a Prazo	3.447.243	3.192.749
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	0	0
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	0	0
2.02.04	Relações Interfinanceiras	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00121-0	BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A	92.702.067/0001-96

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2010	4 -30/06/2010
2.02.05	Relações Interdependências	0	0
2.02.06	Obrigações por Empréstimos	3.223	1.259
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	709.678	662.927
2.02.07.01	Tesouro Nacional	10.807	11.958
2.02.07.02	BNDES	470.739	463.495
2.02.07.03	CEF	32.833	26.560
2.02.07.04	FINAME	195.299	160.914
2.02.08	Obrigações por Repasse do Exterior	2.540	4.069
2.02.09	Outras Obrigações	585.173	587.989
2.02.09.01	Fiscais e Previdenciárias	388.981	393.824
2.02.09.02	Diversas	196.192	194.165
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	3.746.384	3.590.103
2.05.01	Capital Social Realizado	2.900.000	2.900.000
2.05.02	Reservas de Capital	4.511	4.511
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	691.914	691.914
2.05.04.01	Legal	170.619	170.619
2.05.04.02	Estatutária	429.019	429.019
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	92.276	92.276
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(4.870)	(6.322)
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	(4.870)	(6.322)
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	154.829	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00121-0	BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A	92.702.067/0001-96

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	1.297.090	3.524.970	1.043.285	3.178.764
3.01.01	Operações de Crédito	930.662	2.540.312	705.845	2.100.200
3.01.02	Operações de Arrendamento Mercantil	2.475	11.290	5.051	15.159
3.01.03	Result de Op com Tit. e Val Mobiliários	299.671	786.407	267.320	846.925
3.01.04	Result. com Instrum. Financ. Derivativos	1.565	0	3.288	23.093
3.01.05	Resultado de Operações de Câmbio	11.194	46.718	18.615	59.419
3.01.06	Resultado das Aplicações Compulsórias	51.523	140.243	43.166	133.968
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	(646.035)	(1.807.681)	(486.842)	(1.650.336)
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	(392.371)	(1.034.024)	(326.613)	(1.039.464)
3.02.02	Oper. de Empréstimos Cessões e Repasses	(142.540)	(380.966)	(94.547)	(285.153)
3.02.03	Result. com Instrum. Financ. Derivativos	0	(1.095)	0	0
3.02.04	Provisão para Operações de Crédito	(111.124)	(391.596)	(65.682)	(325.719)
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	651.055	1.717.289	556.443	1.528.428
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	(328.841)	(943.710)	(330.797)	(987.018)
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	147.885	431.236	133.637	395.798
3.04.02	Despesas de Pessoal	(243.970)	(682.229)	(230.431)	(665.906)
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	(180.031)	(569.814)	(176.141)	(498.765)
3.04.04	Despesas Tributárias	(50.778)	(145.177)	(43.311)	(130.894)
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	43.662	129.841	30.104	91.178
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	(54.825)	(129.341)	(50.864)	(195.044)
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	9.216	21.774	6.209	16.615
3.05	Resultado Operacional	322.214	773.579	225.646	541.410
3.06	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.06.01	Receitas	0	0	0	0
3.06.02	Despesas	0	0	0	0
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	322.214	773.579	225.646	541.410
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	(113.035)	(253.865)	(58.330)	(187.682)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00121-0	BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A	92.702.067/0001-96

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
3.09	IR Diferido	8.300	25.170	(13.774)	25.562
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	(11.094)	(33.500)	(7.495)	(22.486)
3.10.01	Participações	(11.094)	(33.500)	(7.495)	(22.486)
3.10.02	Contribuições	0	0	0	0
3.11	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	206.385	511.384	146.047	356.804
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	408.974	408.974	408.974	408.974
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,50464	1,25041	0,35711	0,87244
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00121-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A	3 - CNPJ 92.702.067/0001-96
---------------------------	--	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	(290.184)	(1.295.944)	(562.205)	1.252.676
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	357.947	1.014.175	268.155	779.777
4.01.01.01	Lucro Líquido	206.385	511.384	146.047	356.804
4.01.01.02	Depreciação e Amortização	28.128	81.031	23.452	67.145
4.01.01.03	Resultado de Participações em Controladas	(9.216)	(21.774)	(6.209)	(16.615)
4.01.01.04	Dividendos Recebidos de Controladas	0	0	0	0
4.01.01.05	Provisão para Operações de Crédito	111.124	391.596	65.682	325.719
4.01.01.06	Provisão para Perdas de Securitização	(387)	(3.167)	0	831
4.01.01.07	Provisão para Contingência	29.245	79.595	24.014	67.763
4.01.01.08	I.R. e C.S. - Diferidos	(7.332)	(24.490)	15.169	(21.870)
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(648.131)	(2.310.119)	(830.360)	472.899
4.01.02.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.452	977	2.105	5.589
4.01.02.02	(Aum.) Red. em Aplic. Dep. Interfinanc.	(102.471)	12.119	0	0
4.01.02.03	(Aum.) Red. em Tít. Val. Mobiliários	(378.154)	(1.060.575)	(777.740)	(1.186.791)
4.01.02.04	(Aum.) Red. em Instr. Financeiros Deriv.	(1.565)	1.112	(7.443)	(29.366)
4.01.02.05	(Aum.) Red. Relações Interf. e Interdep.	(276.007)	(479.385)	(77.179)	134.007
4.01.02.06	(Aum.) Red. em Operações de Crédito	(854.944)	(3.110.311)	(548.542)	(1.189.862)
4.01.02.07	(Aum.) Red. em Oper. de Arrend. Mercant	3.024	12.167	(2.708)	6.975
4.01.02.08	(Aum.) Red. em Outros Créditos	(79.970)	(211.477)	(113.369)	(51.542)
4.01.02.09	(Aum.) Red. em Outros Valores e Bens	8.546	19.329	(11.912)	(11.330)
4.01.02.10	Aum. (Red.) em Depósitos	845.864	1.624.681	595.685	1.217.104
4.01.02.11	Aum. (Red.) em Captação no Merc. Aberto	214.559	280.728	(446.535)	183.724
4.01.02.12	Aum. (Red.) em Obrig. por Empréstimos	(43.255)	130.199	88.683	78.222
4.01.02.13	Aum. (Red.) em Outras Obrigações	14.790	470.317	468.595	1.316.169
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(15.274)	(86.237)	(34.179)	(53.187)
4.02.01	Atualização de Ativos em Controladas	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00121-0	BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A	92.702.067/0001-96

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/07/2010 a 30/09/2010	4 -01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 30/09/2009 a 30/09/2009	7 - 01/01/2009 a 30/09/2009
4.02.02	Alienação de Investimentos	0	52	54		76
4.02.03	Alienação de Imobilizado de Uso	4	109	162		233
4.02.04	Aquisição de Investimentos	(1)	(16)	(64)		(117)
4.02.05	Aquisição de Imobilizado de Uso	(11.910)	(26.042)	(23.847)		(31.749)
4.02.06	Aplicação no Intangível	(3.367)	(60.340)	(10.484)		(21.630)
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(51.556)	(152.620)	(46.639)		(141.769)
4.03.01	Integralização do Capital	0	0	0		0
4.03.02	Dividendos Pagos	0	0	0		0
4.03.03	Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(51.556)	(152.620)	(46.639)		(141.769)
4.03.04	Varição na Part. dos Acion. Minoritário	0	0	0		0
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0		0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(357.014)	(1.534.801)	(643.023)		1.057.720
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.455.458	5.633.245	6.742.668		5.041.925
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.098.444	4.098.444	6.099.645		6.099.645

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00121-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A	3 - CNPJ 92.702.067/0001-96
---------------------------	--	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/07/2010 a 30/09/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	2.900.000	4.511	0	691.914	0	(6.322)	3.590.103
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	2.900.000	4.511	0	691.914	0	(6.322)	3.590.103
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	206.385	0	206.385
5.05	Destinações	0	0	0	0	(51.556)	0	(51.556)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(51.556)	0	(51.556)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	1.452	1.452
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	1.452	1.452
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	2.900.000	4.511	0	691.914	154.829	(4.870)	3.746.384

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00121-0	BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A	92.702.067/0001-96

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/09/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	2.600.000	6.171	0	808.138	0	(5.847)	3.408.462
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	2.600.000	6.171	0	808.138	0	(5.847)	3.408.462
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	511.384	0	511.384
5.05	Destinações	0	0	0	183.776	(356.555)	0	(172.779)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(20.159)	0	(20.159)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(152.620)	0	(152.620)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	183.776	(183.776)	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	977	977
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	977	977
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	300.000	0	0	(300.000)	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	(1.660)	0	0	0	0	(1.660)
5.12.01	Atualização de Tít. Patr. em Controladas	0	(1.660)	0	0	0	0	(1.660)
5.13	Saldo Final	2.900.000	4.511	0	691.914	154.829	(4.870)	3.746.384

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00121-0	BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A	92.702.067/0001-96

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2010	4 - 30/06/2010
1	Ativo Total	32.339.348	31.098.754
1.01	Ativo Circulante	17.979.713	17.379.585
1.01.01	Disponibilidades	396.370	339.863
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.822.569	4.133.224
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	3.699.966	4.003.442
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	122.603	129.782
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	3.467.794	3.197.116
1.01.03.01	Carteira Própria	1.345.629	1.269.069
1.01.03.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	2.099.078	1.909.032
1.01.03.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	23.082	16.873
1.01.03.04	Vinculados ao Banco Central	0	0
1.01.03.05	Vinculados à Prestação de Garantias	0	2.137
1.01.03.06	Moedas de Privatização	5	5
1.01.04	Relações Interfinanceiras	2.114.289	1.836.024
1.01.04.01	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	207.024	223.227
1.01.04.02	Depósitos no Banco Central	1.881.085	1.585.641
1.01.04.03	Correspondentes	26.180	27.156
1.01.05	Relações Interdependências	50.429	47.261
1.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	1.900	2.383
1.01.05.02	Transferências Internas de Recursos	48.529	44.878
1.01.06	Operações de Crédito	6.967.177	6.742.823
1.01.06.01	Setor Público	41.252	43.108
1.01.06.02	Setor Privado	7.345.034	7.086.598
1.01.06.03	Provisão para Perdas em Oper. de Crédito	(419.109)	(386.883)
1.01.07	Operações de Arrendamento Mercantil	37.018	38.012
1.01.07.01	Setor Público	708	829
1.01.07.02	Setor Privado	38.770	39.961
1.01.07.03	Provisão para Créd. de Arrend. Mercantil	(2.460)	(2.778)
1.01.08	Outros Créditos	1.106.648	1.026.457
1.01.08.01	Carteira de Câmbio	436.752	410.864
1.01.08.02	Rendas a Receber	32.233	32.815
1.01.08.03	Negociação e Intermediação de Valores	3.440	3.465
1.01.08.04	Créditos Específicos	16	22
1.01.08.05	Diversos	647.167	600.879
1.01.08.06	Provisão para Outros Créditos	(12.960)	(21.588)
1.01.09	Outros Valores e Bens	17.419	18.805
1.01.09.01	Investimentos Temporários	232	232
1.01.09.02	Provisão para Perdas	0	0
1.01.09.03	Outros Valores e Bens	1.943	2.203
1.01.09.04	Provisão para Desvalorização	0	0
1.01.09.05	Despesas Antecipadas	15.244	16.370

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00121-0	BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A	92.702.067/0001-96

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2010	4 -30/06/2010
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	13.992.928	13.339.975
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	0	0
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	5.009.598	4.893.965
1.02.02.01	Carteira Própria	3.970.901	3.896.684
1.02.02.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	251.544	227.029
1.02.02.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	136.558	136.275
1.02.02.04	Vinculados ao Banco Central	578.581	563.818
1.02.02.05	Vinculados à Prestação de Garantias	72.014	70.159
1.02.03	Relações Interfinanceiras	485.813	470.172
1.02.03.01	Tesouro Nacional - Recursos Créd. Rural	0	0
1.02.03.02	Sistema Financeiro de Habitação	485.813	470.172
1.02.04	Relações Interdependências	0	0
1.02.05	Operações de Crédito	7.632.863	7.111.822
1.02.05.01	Setor Público	85.593	88.781
1.02.05.02	Setor Privado	8.211.831	7.690.906
1.02.05.03	Provisão para Perdas em Oper. de Crédito	(664.561)	(667.865)
1.02.06	Operações de Arrendamento Mercantil	38.633	40.663
1.02.06.01	Setor Público	2.229	2.328
1.02.06.02	Setor Privado	41.478	45.385
1.02.06.03	Provisão para Créd. de Arrend. Mercantil	(5.074)	(7.050)
1.02.07	Outros Créditos	816.912	807.097
1.02.07.01	Carteira de Câmbio	22.764	35.770
1.02.07.02	Diversos	883.221	871.593
1.02.07.03	Provisão para Outros Créditos	(89.073)	(100.266)
1.02.08	Outros Valores e Bens	9.109	16.256
1.02.08.01	Outros Valores e Bens	20.142	21.428
1.02.08.02	Provisão para Desvalorização	(11.936)	(9.710)
1.02.08.03	Despesas Antecipadas	903	4.538
1.03	Ativo Permanente	366.707	379.194
1.03.01	Investimentos	7.759	7.758
1.03.01.01	Dependências no Exterior	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.03.01.03	Participações em Coligadas e Equiparadas	0	0
1.03.01.04	Outros Investimentos	13.214	13.214
1.03.01.05	Provisão para Perdas	(5.455)	(5.456)
1.03.02	Imobilizado de Uso	171.349	170.861
1.03.02.01	Imóveis de Uso	131.330	131.330
1.03.02.02	Outras Imobilizações de Uso	466.507	454.857
1.03.02.03	Depreciação Acumulada	(426.488)	(415.326)
1.03.03	Imobilizado de Arrendamento	0	0
1.03.04	Intangível	187.599	200.575

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00121-0	BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A	92.702.067/0001-96

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2010	4 -30/06/2010
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	361.704	357.827
1.03.04.02	Amortização Acumulada	(174.105)	(157.252)
1.03.05	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00121-0	BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A	92.702.067/0001-96

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2010	4 - 30/06/2010
2	Passivo Total	32.339.348	31.098.754
2.01	Passivo Circulante	23.939.721	23.121.917
2.01.01	Depósitos	14.603.711	14.016.379
2.01.01.01	Depósitos à Vista	2.108.912	2.028.887
2.01.01.02	Depósitos de Poupança	6.295.708	6.037.629
2.01.01.03	Depósitos Interfinanceiros	14.652	34.596
2.01.01.04	Depósitos a Prazo	6.182.578	5.906.093
2.01.01.05	Outros Depósitos	1.861	9.174
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	2.285.898	2.073.866
2.01.02.01	Carteira Própria	2.285.898	2.073.866
2.01.02.02	Carteira de Terceiros	0	0
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	0	0
2.01.04	Relações Interfinanceiras	264.506	265.118
2.01.04.01	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	264.107	264.513
2.01.04.02	Correspondentes	399	605
2.01.05	Relações Interdependências	210.541	188.862
2.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	210.074	188.597
2.01.05.02	Transferências Internas de Recursos	467	265
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	572.272	538.432
2.01.06.01	Empr. no País - Outras Instituições	0	0
2.01.06.02	Empréstimos no Exterior	572.272	538.432
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	281.944	400.589
2.01.07.01	Tesouro Nacional	58.510	56.647
2.01.07.02	BNDES	116.793	228.102
2.01.07.03	CEF	4.951	5.495
2.01.07.04	FINAME	101.690	110.345
2.01.08	Obrigações por Repasse do Exterior	42.222	47.858
2.01.09	Outras Obrigações	5.678.627	5.590.813
2.01.09.01	Cobrança Arrec. de Trib. e Assemelhados	111.978	130.332
2.01.09.02	Carteira de Câmbio	42.468	37.170
2.01.09.03	Sociais e Estatutárias	55.655	43.310
2.01.09.04	Fiscais e Previdenciárias	324.851	199.440
2.01.09.05	Negociação e Intermediação de Valores	3.089	3.143
2.01.09.06	Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	4.395.584	4.448.060
2.01.09.07	Diversas	745.002	729.358
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	4.651.484	4.385.025
2.02.01	Depósitos	3.350.387	3.128.318
2.02.01.01	Depósitos a Prazo	3.350.387	3.128.318
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	0	0
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	0	0
2.02.04	Relações Interfinanceiras	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00121-0	BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A	92.702.067/0001-96

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2010	4 -30/06/2010
2.02.05	Relações Interdependências	0	0
2.02.06	Obrigações por Empréstimos	3.223	1.259
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	709.678	662.927
2.02.07.01	Tesouro Nacional	10.807	11.958
2.02.07.02	BNDES	470.739	463.495
2.02.07.03	CEF	32.833	26.560
2.02.07.04	FINAME	195.299	160.914
2.02.08	Obrigações por Repasse do Exterior	2.540	4.069
2.02.09	Outras Obrigações	585.656	588.452
2.02.09.01	Fiscais e Previdenciárias	388.981	393.824
2.02.09.02	Diversas	196.675	194.628
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	1.759	1.709
2.05	Patrimônio Líquido	3.746.384	3.590.103
2.05.01	Capital Social Realizado	2.900.000	2.900.000
2.05.02	Reservas de Capital	4.511	4.511
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	691.914	691.914
2.05.04.01	Legal	170.619	170.619
2.05.04.02	Estatutária	429.019	429.019
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	92.276	92.276
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(4.870)	(6.322)
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	(4.870)	(6.322)
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	154.829	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00121-0	BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A	92.702.067/0001-96

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	1.299.752	3.531.439	1.045.531	3.185.917
3.01.01	Operações de Crédito	930.662	2.540.312	705.845	2.100.204
3.01.02	Operações de Arrendamento Mercantil	2.475	11.290	5.051	15.159
3.01.03	Result de Op com Tít. e Val. Mobiliários	302.354	792.876	269.525	854.023
3.01.04	Result. com Instrum. Financ. Derivativos	1.544	0	3.329	23.144
3.01.05	Resultado de Operações de Câmbio	11.194	46.718	18.615	59.419
3.01.06	Resultado das Aplicações Compulsórias	51.523	140.243	43.166	133.968
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	(641.233)	(1.795.226)	(483.225)	(1.638.146)
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	(387.499)	(1.021.405)	(322.901)	(1.027.064)
3.02.02	Oper. de Empréstimos, Cessões e Repasses	(142.540)	(380.966)	(94.547)	(285.153)
3.02.03	Result. com Instrum. Financ. Derivativos	0	(1.116)	0	0
3.02.04	Provisão para Operações de Crédito	(111.194)	(391.739)	(65.777)	(325.929)
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	658.519	1.736.213	562.306	1.547.771
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	(331.555)	(950.209)	(333.135)	(995.065)
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	160.856	468.179	144.645	427.218
3.04.02	Despesas de Pessoal	(245.537)	(687.531)	(232.030)	(670.776)
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	(182.608)	(577.884)	(178.250)	(505.012)
3.04.04	Despesas Tributárias	(52.692)	(150.324)	(44.829)	(135.248)
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	42.980	127.774	29.103	88.691
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	(54.554)	(130.423)	(51.774)	(199.938)
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.05	Resultado Operacional	326.964	786.004	229.171	552.706
3.06	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.06.01	Receitas	0	0	0	0
3.06.02	Despesas	0	0	0	0
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	326.964	786.004	229.171	552.706
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	(117.363)	(264.498)	(61.423)	(198.008)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00121-0	BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A	92.702.067/0001-96

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
3.09	IR Diferido	7.929	23.504	(14.170)	24.704
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	(11.094)	(33.500)	(7.495)	(22.486)
3.10.01	Participações	(11.094)	(33.500)	(7.495)	(22.486)
3.10.02	Contribuições	0	0	0	0
3.11	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.12	Part. de Acionistas Não Controladores	(51)	(126)	(36)	(112)
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	206.385	511.384	146.047	356.804
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	408.974	408.974	408.974	408.974
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,50464	1,25041	0,35711	0,87244
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00121-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A	3 - CNPJ 92.702.067/0001-96
---------------------------	--	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	(289.285)	(1.292.194)	(561.596)	1.255.287
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	368.126	1.038.350	275.229	801.355
4.01.01.01	Lucro Líquido	206.385	511.384	146.047	356.804
4.01.01.02	Depreciação e Amortização	28.315	81.572	23.659	67.808
4.01.01.03	Provisão para Operações de Crédito	111.194	391.739	65.777	325.929
4.01.01.04	Provisão para Perdas de Securitização	(387)	(3.167)	0	831
4.01.01.05	Provisão para Contingência	29.584	80.935	24.195	72.333
4.01.01.06	I.R. e C.S. - Diferidos	(6.965)	(24.113)	15.551	(22.350)
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(657.411)	(2.330.544)	(836.825)	453.932
4.01.02.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.452	977	2.105	5.589
4.01.02.02	(Aum.) Red. em Aplic. Dep. Interfinanc.	(102.471)	12.119	0	0
4.01.02.03	(Aum.) Red. em Tít. Val. Mobiliários	(379.819)	(1.060.450)	(777.902)	(1.188.572)
4.01.02.04	(Aum.) Red. em Instr. Financeiros Deriv.	(1.565)	1.112	(7.442)	(29.365)
4.01.02.05	(Aum.) Red. Relações Interf. e Interdep.	(276.007)	(479.385)	(77.179)	134.007
4.01.02.06	(Aum.) Red. em Operações de Crédito	(854.944)	(3.110.311)	(548.542)	(1.189.862)
4.01.02.07	(Aum.) Red. em Oper. de Arrend. Mercant.	3.024	12.167	(2.707)	6.975
4.01.02.08	(Aum.) Red. em Outros Créditos	(84.686)	(221.451)	(112.774)	(60.729)
4.01.02.09	(Aum.) Red. em Outros Valores e Bens	8.533	19.329	(11.982)	(11.365)
4.01.02.10	Aum. (Red.) em Depósitos	809.401	1.584.353	591.253	1.206.200
4.01.02.11	Aum. (Red.) em Captação no Merc. Aberto	212.032	279.401	(449.056)	179.850
4.01.02.12	Aum. (Red.) em Obrig. por Empréstimos	(43.255)	130.199	88.683	78.222
4.01.02.13	Aum. (Red.) em Outras Obrigações	50.894	501.396	468.718	1.322.982
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(15.828)	(91.994)	(34.241)	(53.134)
4.02.01	Alienação de Investimentos	0	0	49	364
4.02.02	Alienação de Imobilizado de Uso	4	109	165	236
4.02.03	Aquisição de Investimentos	0	(1.660)	(48)	(117)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00121-0	BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A	92.702.067/0001-96

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/07/2010 a 30/09/2010	4 -01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 30/03/2009 a 30/09/2009	7 - 01/01/2009 a 30/09/2009
4.02.04	Aquisição de Imobilizado de Uso	(11.914)	(29.391)	(23.923)		(31.987)
4.02.05	Aplicação no Intangível	(3.918)	(61.052)	(10.484)		(21.630)
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(51.506)	(152.516)	(46.603)		(143.454)
4.03.01	Integralização do Capital	0	0	0		0
4.03.02	Dividendos Pagos	0	0	0		0
4.03.03	Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(51.556)	(152.620)	(46.639)		(141.769)
4.03.04	Variação na Part. dos Acion. Minoritário	50	104	36		(1.685)
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0		0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(356.619)	(1.536.704)	(642.440)		1.058.699
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.473.087	5.653.172	6.761.495		5.060.356
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.116.468	4.116.468	6.119.055		6.119.055

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00121-0	BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A	92.702.067/0001-96

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/07/2010 a 30/09/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	2.900.000	4.511	0	691.914	0	(6.322)	3.590.103
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	2.900.000	4.511	0	691.914	0	(6.322)	3.590.103
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	206.385	0	206.385
5.05	Destinações	0	0	0	0	(51.556)	0	(51.556)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(51.556)	0	(51.556)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	1.452	1.452
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	1.452	1.452
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	2.900.000	4.511	0	691.914	154.829	(4.870)	3.746.384

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00121-0	BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A	92.702.067/0001-96

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 30/09/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	2.600.000	6.171	0	808.138	0	(5.847)	3.408.462
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	2.600.000	6.171	0	808.138	0	(5.847)	3.408.462
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	511.384	0	511.384
5.05	Destinações	0	0	0	183.776	(356.555)	0	(172.779)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(20.159)	0	(20.159)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(152.620)	0	(152.620)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	183.776	(183.776)	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	977	977
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	977	977
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	300.000	0	0	(300.000)	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	(1.660)	0	0	0	0	(1.660)
5.12.01	Atualização de Tít. Patr. em Controladas	0	(1.660)	0	0	0	0	(1.660)
5.13	Saldo Final	2.900.000	4.511	0	691.914	154.829	(4.870)	3.746.384

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

ÍNDICE DAS NOTAS EXPLICATIVAS

Apresentamos a seguir as Notas Explicativas que integram o conjunto das Informações Trimestrais do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S. A., distribuídas da seguinte forma:

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

NOTA 04 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

NOTA 05 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

NOTA 06 - CRÉDITOS VINCULADOS

NOTA 07 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS

NOTA 08 - OUTROS CRÉDITOS

NOTA 09 - PERMANENTE

NOTA 10 - DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO

NOTA 11 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

NOTA 12 - OBRIGAÇÕES POR REPASSES

NOTA 13 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

NOTA 14 - PROVISÕES PARA ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

NOTA 15 - RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

NOTA 16 - RENDAS DE TARIFAS BANCÁRIAS

NOTA 17 - OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

NOTA 18 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

NOTA 19 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

NOTA 20 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO - BANRISUL

NOTA 21 - COMPROMISSOS, GARANTIAS E OUTROS

NOTA 22 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

NOTA 23 - FUNDAÇÃO BANRISUL DE SEGURIDADE SOCIAL E CABERGS – CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS EMPREGADOS DO BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

NOTA 24 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

NOTA 25 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 26 – DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA PERÍODO DE JANEIRO A SETEMBRO DE 2010

NOTA 27 - AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (Banrisul) é uma sociedade anônima de capital aberto que atua sob a forma de banco múltiplo e opera nas carteiras comercial, crédito, financiamento e investimento, crédito imobiliário, desenvolvimento, arrendamento mercantil e de investimentos, inclusive nas de operações de câmbio, corretagem de títulos e valores mobiliários e administração de cartões de crédito e consórcios. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro. O Banrisul atua, também, como instrumento de execução da política econômico-financeira do Estado do Rio Grande do Sul, em consonância com os planos e programas do Governo Estadual.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

- (a) As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, normas e instruções do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e determinação de certos valores dos ativos integrantes de sua carteira de Títulos e Valores Mobiliários. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e provisões, os resultados auferidos podem ser diferentes dos estimados.
- (b) As informações trimestrais individuais do Banrisul incluem as operações realizadas no país bem como a consolidação de suas dependências no exterior (*New York* e *Grand Cayman*). Os ativos, passivos e resultados gerados pelas dependências no exterior, antes das eliminações de consolidação, estão assim resumidos:

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Em Milhares de Reais	
	30/09/2010	30/06/2010
ATIVO		
Operações de Crédito	140.884	157.797
Operações com Sede no Brasil	78.086	88.244
Outras Operações de Crédito	62.798	69.553
Outros Ativos	40.392	20.760
Total do Ativo	181.276	178.557
PASSIVO		
Depósitos	66.760	57.772
Operações com Sede no Brasil	17.136	9.046
Outros Depósitos	49.624	48.726
Outros Passivos	629	514
Patrimônio Líquido	113.887	120.271
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	181.276	178.557
	01/07/2010	01/07/2009
	a	a
	30/09/2010	30/09/2009
Demonstração do Resultado		
Receitas da Intermediação Financeira	1.374	1.467
Despesas da Intermediação Financeira	(267)	(215)
Outras Despesas, Líquidas	(392)	(593)
Lucro Líquido do Trimestre	715	659

Os efeitos da variação cambial sobre as operações nas dependências no exterior estão distribuídos nas linhas da demonstração do resultado conforme a natureza das contas patrimoniais correspondentes.

- (c) As informações trimestrais consolidadas incluem as demonstrações do Barrisul, das dependências no exterior e das empresas controladas, cujos investimentos em 30 de setembro de 2010 totalizaram R\$311.039 mil (Trimestre Anterior – R\$301.822 mil), geraram um resultado positivo de equivalência patrimonial no trimestre de R\$9.216 mil (Terceiro Trimestre de 2009 – R\$6.209 mil) e estão apresentados no quadro a seguir:

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

PRINCIPAIS INFORMAÇÕES SOBRE OS INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS:

	Em Milhares de Reais				
	Banrisul Armazéns Gerais S. A.	Banrisul S.A. Corretora de Val.Mobiliários e Câmbio	Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	Banrisul Serviços Ltda.	Total
Milhares de Ações/Quotas					
Ações Ordinárias	696	10.000	89.114	-	-
Ações Preferenciais	-	19.608	-	-	-
Quotas	-	-	-	2.780	-
Participação no Capital Social Ajustada (%)	99,498	98,693	99,569	99,785	-
Capital Social	23.750	58.000	116.000	77.975	-
Patrimônio Líquido	24.760	67.350	129.496	91.192	-
Lucro Líquido do Trimestre	232	2.186	3.222	3.232	-
Valores Líquidos Eliminados na Consolidação (Nota 25):					
Saldos Ativos (Passivos)					
30 de setembro de 2010	147	(63.855)	(127.611)	(107.188)	(298.507)
30 de junho de 2010	153	(61.327)	(124.239)	(102.803)	(288.216)
Receitas (Despesas)					
Terceiro Trimestre de 2010	(338)	(1.085)	(2.628)	243	(3.808)
Terceiro Trimestre de 2009	(330)	(648)	(1.888)	274	(2.592)
Valor Contábil do Investimento					
30 de setembro de 2010	24.636	66.470	128.937	90.996	311.039
30 de junho de 2010	24.405	63.917	125.729	87.771	301.822
Resultado de Participações em Controladas					
Terceiro Trimestre de 2010	231	2.552	3.208	3.225	9.216
Terceiro Trimestre de 2009	311	1.460	2.630	1.808	6.209

Na elaboração das informações trimestrais consolidadas foram eliminadas as participações entre as empresas consolidadas, os saldos de balanço e resultado das transações, bem como foram destacadas as parcelas do resultado do trimestre e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários.

(d) As Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro são apresentadas a valor presente dos contratos no Balanço Patrimonial, e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica Operações de Arrendamento Mercantil na Demonstração do Resultado.

NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado com base no regime de competência.

(b) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Representam os recursos aplicados no mercado interbancário. São apresentadas pelo valor presente, calculadas *pro rata die* com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados.

(c) Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

De acordo com a Circular nº3.068 de 8 de novembro de 2001 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados e avaliados em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

i) Títulos para Negociação - Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, avaliados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas sobre esses títulos reconhecidos no resultado do trimestre.

ii) Títulos Disponíveis para Venda - Incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros e podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são ajustados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos auferidos reconhecidos no resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável, denominada "Ajustes de Avaliação Patrimonial" até a sua realização por venda.

Os ganhos e as perdas, quando realizados, serão reconhecidos na data da negociação na demonstração do resultado, em contrapartida da mesma conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável.

iii) Títulos Mantidos até o Vencimento – Incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo registrados ao custo de aquisição, atualizados *pro rata temporis*. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de venda desses títulos.

Instrumentos Financeiros Derivativos – Os instrumentos financeiros derivativos que foram contratados associados a outras operações de aplicação de recursos estão avaliados pelos valores das receitas e despesas incorridas até a data das informações trimestrais, em contrapartida do Resultado do Trimestre.

(d) Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos

Todas as operações de crédito e arrendamento mercantil têm os seus riscos classificados de acordo com julgamento da Administração, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional - CMN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, de AA até H. A tabela com o resumo dessa classificação está apresentada na Nota 07.

As operações de crédito e arrendamento mercantil são registradas a valor presente, calculadas *pro rata die* com base no indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o sexagésimo dia de atraso. Após o sexagésimo dia, o reconhecimento do resultado ocorre quando efetivamente recebidas.

Os riscos das operações ativas renegociadas são definidos conforme critério da Resolução nº 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional - CMN, ou seja, permanecem no *rating* que se encontravam antes da renegociação e as renegociações de operações de crédito que foram anteriormente baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível H. Os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente serão

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

(e) Outros Créditos – Operações com Cartão de Crédito

Os valores a faturar estão representados por valores a receber dos usuários de cartão de crédito pela utilização em estabelecimentos conveniados às bandeiras Visa e MasterCard. Estes valores são contabilizados em Títulos e Créditos a Receber, sem característica de crédito, sendo que as operações parceladas onde o Banrisul é o emissor e o saldo devedor das operações cujos pagamentos foram efetuados pelo valor mínimo da fatura (Rotativo), são reclassificados para Operações de Crédito.

(f) Provisão para Perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos

Constituída em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas, suportadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e não apenas com base nos percentuais mínimos de provisionamento requeridos pela Resolução nº 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional - CMN, quando da ocorrência de inadimplência.

Em 30 de setembro de 2010, o valor total da provisão para perdas em operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos, conforme demonstrado na Nota 07, é superior ao valor mínimo que seria exigido considerando tão somente o *rating* das operações e o número de dias em atraso previstos na Resolução nº 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional - CMN, procedimento este adotado pela Administração desde a edição da referida norma, para fazer face a possíveis perdas nas operações.

(g) Ativo Permanente

Demonstrado ao custo de aquisição corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, considerando os seguintes aspectos:

- Avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, tomando por base as informações trimestrais levantadas, observando as mesmas práticas contábeis. Os outros investimentos são registrados pelos seus valores de custo e, quando aplicável, são ajustados por provisões para perdas permanentes;
- Depreciação do imobilizado de uso pelo método linear de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens considerando as taxas mínimas anuais definidas pelo Bacen e divulgadas na Nota 09;
- Os Ativos Intangíveis são compostos basicamente por aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros. Esse grupo está representado por contratos de prestação de serviços bancários e aquisição de *software*. A amortização é calculada pelo método linear às taxas divulgadas na Nota 09; e
- A Instituição revisa anualmente se há alguma indicação de perdas no valor recuperável dos Ativos. Eventuais perdas, quando identificadas, são reconhecidas no resultado.

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(h) Ativos e Passivos denominados em Moeda Estrangeira

Os saldos ativos e passivos das dependências no exterior, assim como os demais ativos e passivos em moeda estrangeira, foram convertidos pela taxa de câmbio na data do fechamento das informações trimestrais.

(i) Depósitos, Captações no Mercado Aberto, Obrigações por Empréstimos e Repasses e Fundo Financeiro e de Desenvolvimento

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data das informações trimestrais, reconhecidos em base *pro rata die*.

Conforme determinado pela Lei nº 12.069/04 e Lei nº 12.585/06 do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, até 85% do saldo dos valores depositados judicialmente no Banco por terceiros são disponibilizados ao Estado e o saldo remanescente é mantido no Banco para constituição de fundo. Os saldos depositados repassados são controlados em conta de compensação e a parcela retida é registrada na rubrica Outras Obrigações, conforme descrito na Nota 21 (a). As despesas com encargos sobre o saldo remanescente são registradas na rubrica de Despesas de Empréstimos, Cessões e Repasses.

(j) Provisões para Riscos Fiscais, Trabalhistas e Cíveis

Provisionados com base em opinião de assessores legais, através da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração da forma mais adequada possível, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e valor de desfecho de causa. Abaixo o critério utilizado segundo a natureza da contingência:

i) Provisões para Riscos Trabalhistas - Constituídas para as ações trabalhistas ajuizadas contra o Bannisul, quando da notificação judicial e cujo risco de perda é considerado provável. O valor é apurado de acordo com a estimativa de desembolso feita por nossa Administração, revisada tempestivamente com base em subsídios recebidos de nossos assessores legais, sendo ajustadas ao valor do depósito de execução quando estes são exigidos.

ii) Riscos Cíveis - Constituídas, quando da notificação judicial, e ajustadas mensalmente, pelo valor indenizatório pretendido, nas provas apresentadas e na avaliação de assessores legais que considera jurisprudência, subsídios fáticos levantados, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, quanto ao grau de risco de perda da ação judicial.

iii) Provisões para Riscos Fiscais e Previdenciários - Provisões de contingências fiscais e previdenciárias referem-se basicamente a exigíveis relativos a tributos cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação administrativa ou judicial, cuja probabilidade de perda é, ou em estágios anteriores dos processos já foi, considerada provável, e estão constituídas pelo valor integral em discussão. Para causas que possuem os respectivos depósitos em garantia, os valores envolvidos não se encontram atualizados, exceto quando da expedição do alvará de levantamento, em função da ação julgada favorável.

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(l) Imposto de Renda e Contribuição Social

São computados pela aplicação das alíquotas vigentes de 15% para Contribuição Social e de 15% (mais adicional de 10% conforme a legislação) para Imposto de Renda sobre o lucro tributável apurado no trimestre, ajustado por diferenças permanentes. O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados com base nas alíquotas vigentes na data das informações trimestrais, sobre as adições temporárias, e registrados na rubrica Outros Créditos, em contrapartida do Resultado do Trimestre.

(m) Benefício Pós-Emprego

O Banco é patrocinador de planos do tipo “benefício definido” e de “contribuição variável” e suas avaliações são efetuadas em conformidade com a legislação específica. De acordo com a NPC 26 do Ibracon e com base em laudo de avaliação emitido por atuário independente, o Banco apura anualmente a situação atuarial do plano, conforme detalhamento na Nota 23.

(n) Caixa e Equivalentes de Caixa

Compreendem na composição da demonstração dos saldos de disponibilidades e aplicações financeiras de liquidez, com prazo de resgate de até 90 dias da data da aplicação. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento do trimestre, e possuem vencimentos inferiores a 30 dias ou sem prazos fixados para resgate, com liquidez imediata, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

NOTA 04 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	Em Milhares de Reais			
	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/09/2010	30/06/2010	30/09/2010	30/06/2010
Aplicações no Mercado Aberto	3.681.978	3.985.837	3.699.966	4.003.442
Re vendas a Liquidar - Posição Bancada				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	3.601.979	3.885.837	3.601.979	3.885.837
Letras do Tesouro Nacional - LTN	50.000	-	50.000	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN	29.999	100.000	29.999	100.000
Outros	-	-	17.988	17.605
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	122.603	129.782	122.603	129.782
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	119.005	129.782	119.005	129.782
Aplicações em Moedas Estrangeiras	3.598	-	3.598	-
Total	3.804.581	4.115.619	3.822.569	4.133.224

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 05 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos tem a seguinte composição:

	Em Milhares de Reais			
	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/09/2010	30/06/2010	30/09/2010	30/06/2010
Títulos para Negociação	2.017.053	1.965.607	2.018.816	1.967.240
Títulos Disponíveis para Venda	1.666.709	1.449.868	1.668.890	1.450.589
Títulos Mantidos até o Vencimento	4.627.099	4.517.232	4.630.046	4.520.104
Instrumentos Financeiros Derivativos	159.640	153.148	159.640	153.148
Total	8.470.501	8.085.855	8.477.392	8.091.081
Ativo Circulante	3.463.850	3.194.762	3.467.794	3.197.116
Ativo Realizável a Longo Prazo	5.006.651	4.891.093	5.009.598	4.893.965

O valor de mercado apresentado nos quadros abaixo foi apurado da seguinte forma: Títulos Públicos Federais que possuem negociações ativas são apurados com base nos preços divulgados pela Anbima; ações de Companhias Abertas é utilizado o preço médio da última negociação do dia; e para os títulos que não possuem preços divulgados, o Banrisul adota como parâmetro para cálculo do valor de mercado, o valor obtido mediante técnica interna de precificação.

(a) Títulos para Negociação

A carteira é composta principalmente por títulos públicos federais (LFT) e estão registrados pelo seu valor de mercado.

Composição por Prazo de Vencimento:

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Em Milhares de Reais			
	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado
Vencimentos				
Até 3 meses	-	-	1.763	1.763
De 3 a 12 meses	478.003	478.009	478.003	478.009
De 1 a 3 anos	1.250.020	1.250.050	1.250.020	1.250.050
De 3 a 5 anos	288.983	288.994	288.983	288.994
Total em 30/09/2010	2.017.006	2.017.053	2.018.769	2.018.816
Total em 30/06/2010	1.965.552	1.965.607	1.967.264	1.967.240

De acordo com os normativos do Banco Central do Brasil, esses títulos foram classificados no Ativo Circulante e avaliados pelo seu valor de mercado.

(b) Títulos Disponíveis para Venda

Composição da Carteira de Títulos Disponíveis para Venda por tipo de papel, pelo valor de mercado:

	Em Milhares de Reais			
	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/09/2010	30/06/2010	30/09/2010	30/06/2010
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.125.532	1.099.827	1.125.532	1.099.827
Ações Cias. Abertas	14.614	12.193	14.616	12.195
Certificados de Privatização	-	-	5	5
Cotas de Fundo de Renda Fixa	5.542	5.359	7.716	6.073
Cotas de FIDC (*)	521.021	332.489	521.021	332.489
Total	1.666.709	1.449.868	1.668.890	1.450.589

(*) Referem-se a 100% das cotas sênior do Fundo Matone de Investimento em Direitos Creditórios – Empréstimos Consignados. Devido o fundo aplicar seus recursos em direitos creditórios, o resgate das cotas pelo Banco dependem de recursos disponíveis, e podem nos obrigar a aguardar até o vencimento dos respectivos créditos (até 72 meses). A remuneração deste fundo é de 114% da taxa DI.

Composição por Prazo de Vencimento:

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Em Milhares de Reais			
	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado
Vencimentos				
Sem Vencimento	549.315	541.177	551.496	543.358
De 1 a 3 anos	1.040.764	1.040.772	1.040.764	1.040.772
De 3 a 5 anos	84.749	84.760	84.749	84.760
Total em 30/09/2010	1.674.828	1.666.709	1.677.009	1.668.890
Total em 30/06/2010	1.460.407	1.449.868	1.461.128	1.450.589

Os efeitos decorrentes do ajuste a valor de mercado em 30 de setembro de 2010, no montante de R\$8.119 mil (Trimestre Anterior – R\$10.539 mil), foram levados à conta específica do Patrimônio Líquido, deduzidos dos efeitos tributários de R\$3.249 mil (Trimestre Anterior – R\$4.217 mil), lançados na rubrica Outros Créditos.

(c) Títulos Mantidos até o Vencimento

A composição da Carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo acrescido dos rendimentos, é a seguinte:

	Em Milhares de Reais			
	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado
Títulos Públicos Federais				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	4.431.248	4.431.412	4.434.195	4.434.359
Notas do Tesouro Nacional - NTN	7.741	7.918	7.741	7.918
Fundo de Compensações das Variações Salariais - CVS	155.259	115.120	155.259	115.120
Outros	6	6	6	6
Letras Hipotecárias - LH	30.158	30.158	30.158	30.158
Certificados Recebíveis Imobiliários - CRI	2.687	2.687	2.687	2.687
Total em 30/09/2010	4.627.099	4.587.301	4.630.046	4.590.248
Total em 30/06/2010	4.517.232	4.476.343	4.520.104	4.479.215

Composição por Prazo de Vencimento:

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Vencimentos	Em Milhares de Reais			
	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/09/2010	30/06/2010	30/09/2010	30/06/2010
Até 3 meses	6	6	6	6
De 3 a 12 meses	882.532	862.235	882.532	862.235
De 1 a 3 anos	2.035.292	350.426	2.035.292	350.426
De 3 a 5 anos	1.551.324	2.888.282	1.554.271	2.891.154
De 5 a 15 anos	2.686	259.340	2.686	259.340
Acima de 15 anos	155.259	156.943	155.259	156.943
Total	4.627.099	4.517.232	4.630.046	4.520.104
Ativo Circulante	882.538	862.241	882.538	862.241
Ativo Realizável a Longo Prazo	3.744.561	3.654.991	3.747.508	3.657.863

Conforme os títulos componentes da carteira mantidos até o vencimento são resgatados, novos títulos disponíveis no mercado são adquiridos de acordo com as necessidades de carteira e prazos disponíveis no mercado.

(d) Instrumentos Financeiros Derivativos

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos na modalidade de *swap* destinados a atender as necessidades próprias realizadas com o objetivo de minimizar o efeito da variação das taxas pré-fixadas, variação cambial e taxa referencial – TR que resultam na conversão destas taxas para variação da Selic. Os demais riscos estão descritos na Nota 24.

Banrisul e Banrisul Consolidado							Em Milhares de Reais	
Valor de Referência	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Acima de 15 anos	30/09/2010	30/06/2010
Ativo								
SELIC + Pré-FCVS	65.555	-	-	9	21.300	4.603	25.912	25.508
SELIC + Pré	88.974	10.788	12.294	24.588	61.470	-	133.728	127.640
Passivo								
TR + Pré	(65.555)	(8.504)	(10.761)	(6.835)	(10.158)	(646)	(50.953)	(46.090)
USD+Taxa BID+Pré	(88.974)	-	(720)	(1.314)	(1.163)	-	(5.552)	(5.488)
Ajuste Líquido	2.284	813	9.225	16.599	70.257	3.957	103.135	101.570

As operações de *swap* acima apresentadas têm como contraparte o Governo do Estado do Rio Grande do Sul e foram realizadas atreladas às operações de cessão de créditos do Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS) e operações de crédito junto a entidades do Setor Público Municipal e serão liquidadas nas mesmas datas do recebimento das operações principais.

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Essas operações de *swap*, que têm o objetivo de ajustar os preços das operações a elas atreladas, e em conjunto com estas operações, apresentam taxas equivalentes às praticadas pelo mercado na mesma data, pois os vencimentos das operações se darão simultaneamente as operações originais e os contratos de *swap* não são negociáveis separadamente.

Os valores a receber e a pagar, em 30 de setembro de 2010, estão assim representados:

	Em Milhares de Reais	
	Banrisul e Banrisul Consolidado	
	30/09/2010	30/06/2010
Instrumentos Financeiros Derivativos		
Ajustes a Receber - Curto Prazo	23.082	16.873
Ajustes a Receber - Longo Prazo	136.558	136.275
Ajustes a Pagar - Curto Prazo	(19.985)	(16.419)
Ajustes a Pagar - Longo Prazo	(36.520)	(35.159)
Ajuste Líquido a Receber	103.135	101.570

Em 30 de setembro de 2010, não havia contratos de futuro e de opções.

NOTA 06 – CRÉDITOS VINCULADOS

Descrição	Forma de Remuneração	Em Milhares de Reais	
		Banrisul e Banrisul Consolidado	
		30/09/2010	30/06/2010
Depósitos Compulsórios - Bacen		1.881.085	1.585.641
Depósitos à Vista e Outros Recursos	Sem Remuneração	447.926	350.397
Exigibilidade Adicional	SELIC	26.709	-
Depósitos de Poupança	Poupança	1.190.599	1.124.201
Outros Depósitos	Sem Remuneração	26.398	25.051
Outros Depósitos	Taxa Referencial	189.453	85.992
Créditos Vinculados ao SFH		485.813	470.172
Carteira Adquirida - com <i>swap</i>	17,5% a 26% a.a. (*)	314.655	306.752
Carteira Adquirida	Taxa Referencial + Juros	155.543	147.962
Carteira Própria	Taxa Referencial + Juros	15.615	15.458
Correspondentes	Sem Remuneração	26.180	27.156
Total		2.393.078	2.082.969
Ativo Circulante		1.907.265	1.612.797
Ativo Realizável a Longo Prazo		485.813	470.172

(*) Atreladas a operações de *swap* para troca de remuneração conforme Nota 05 (d).

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Créditos Vinculados ao SFH – Carteira Adquirida - O Banrisul adquiriu, de outubro de 2002 a março de 2005, do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, Créditos de Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS). Em 30 de setembro de 2010, os créditos estão avaliados pelo valor de custo e acrescidos dos rendimentos incorridos até a data das informações trimestrais, no valor de R\$470.198 mil (Trimestre Anterior – R\$454.714 mil). O seu valor de face é de R\$779.543 mil (Trimestre Anterior – R\$769.793 mil). Esses créditos serão convertidos em títulos CVS conforme processos de homologação e novação, e apesar de não existir definição de prazo, os seus valores de mercado, quando da emissão dos títulos, poderão ser significativamente diferentes dos valores contábeis.

Créditos Vinculados ao SFH - Carteira Própria – Referem-se a créditos junto ao FCVS originários de créditos imobiliários, com recursos da carteira própria, já homologados pelo órgão gestor do FCVS.

NOTA 07 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS

As tabelas a seguir apresentadas compreendem o saldo de operações de crédito e os saldos da carteira de câmbio e de arrendamento mercantil.

(a) Composição por Tipo de Operação e Níveis de Risco:

	Banrisul e Banrisul Consolidado								Em Milhares de Reais		
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30/09/2010	30/06/2010
Empréstimos e Títulos Descontados	4.135.830	4.101.336	1.650.878	874.744	140.444	168.486	659.880	45.571	325.973	12.103.142	11.618.334
Financiamentos	454.163	419.840	115.470	70.752	17.596	18.594	7.167	8.383	13.102	1.125.067	937.419
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	170.167	396.008	309.604	137.286	43.435	29.390	22.486	17.200	55.561	1.181.137	1.139.930
Financiamentos Imobiliários	445.610	393.384	205.226	82.672	22.571	19.473	33.030	1.073	14.584	1.217.623	1.159.956
Financiamentos de Infraestrutura e Desenvolvimento	-	56.741	-	-	-	-	-	-	-	56.741	53.754
Total de Operações de Crédito	5.205.770	5.367.309	2.281.178	1.165.454	224.046	235.943	722.563	72.227	408.220	15.683.710	14.909.393
Operações de Arrendamento Mercantil	10.655	27.570	22.064	7.918	3.811	4.669	3.740	232	2.526	83.185	88.503
Adiantamento sobre Contrato de Câmbio (1)	86.654	154.837	160.933	18.194	3.288	2.132	3.673	9.191	4.256	443.158	408.845
Outros Créditos - Câmbio (2)	1.098	2.506	3.979	379	249	41	5.308	535	12.932	27.027	35.282
Total em 30/09/2010	5.304.177	5.552.222	2.468.154	1.191.945	231.394	242.785	735.284	82.185	428.934	16.237.080	
Total em 30/06/2010	5.034.263	5.409.464	2.286.740	1.045.873	212.504	171.927	745.492	77.100	458.660		15.442.023

- (1) A conta Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio está classificada como redutora de “Outras Obrigações – Carteira de Câmbio” (Nota 13).
- (2) Outros Créditos – Câmbio compreendem créditos referentes a Rendas a Receber sobre contratos de câmbio e créditos decorrentes de contratos de exportação.

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(b) Composição dos Clientes por Faixa de Vencimento e Níveis de Risco:

	Banrisul e Banrisul Consolidado								Em Milhares de Reais		
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30/09/2010	30/06/2010
Parcelas Vincendas (*)	5.303.720	5.550.224	2.459.127	1.171.425	220.510	228.202	683.301	50.714	262.993	15.930.216	15.141.937
Até 180 dias	1.539.637	1.703.524	1.104.664	563.545	99.084	105.922	320.566	18.868	68.175	5.523.985	5.407.909
181 a 360 dias	730.757	861.804	406.229	180.271	43.710	41.702	102.611	8.081	43.391	2.418.556	2.262.560
Acima de 360 dias	3.033.326	2.984.896	948.234	427.609	77.716	80.578	260.124	23.765	151.427	7.987.675	7.471.468
Parcelas Vencidas	457	1.998	9.027	20.520	10.884	14.583	51.983	31.471	165.941	306.864	300.086
Até 180 dias	457	1.998	9.027	20.520	10.884	13.822	47.638	28.255	78.841	211.442	201.455
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	761	4.345	3.216	50.403	58.725	66.958
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	36.697	36.697	31.673
Total em 30/09/2010	5.304.177	5.552.222	2.468.154	1.191.945	231.394	242.785	735.284	82.185	428.934	16.237.080	
Total em 30/06/2010	5.034.263	5.409.464	2.286.740	1.045.873	212.504	171.927	745.492	77.100	458.660		15.442.023

(*) Parcelas vencidas até 14 dias estão incluídas nas parcelas vincendas.

(c) Composição da Carteira por Setor de Atividade:

	Em Milhares de Reais	
	Banrisul e Banrisul Consolidado	
	30/09/2010	30/06/2010
Setor Público Municipal		
Governo - Administração Direta e Indireta	110.850	112.961
Atividade Empresarial - Outros Serviços	18.932	22.085
Total Setor Público	129.782	135.046
Setor Privado		
Rural	1.181.137	1.139.930
Indústria	3.376.862	3.093.740
Comércio	1.899.208	1.816.906
Serviços e Outros	1.312.165	1.280.618
Pessoa Física	7.120.303	6.815.827
Habitação	1.217.623	1.159.956
Total Setor Privado	16.107.298	15.306.977
Total	16.237.080	15.442.023

(d) Movimentação da Provisão para Perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos:

A movimentação da Provisão para Perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos, exclusivamente com características de crédito, é a seguinte:

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Em Milhares de Reais	
	Banrisul e Banrisul Consolidado	
	01/07/2010	01/07/2009
	a	a
	30/09/2010	30/09/2009
Saldo Inicial da Provisão para Perdas em Operações de Crédito	1.117.507	1.141.772
Constituição Líquida do Período	109.549	65.682
Baixas para Contas de Compensação	(104.353)	(89.588)
Transferência para Outros Créditos sem Característica de Crédito	-	(78.563)
Provisão para Perdas em Operações de Crédito por Níveis de Risco	1.122.703	1.039.303
Provisão sobre Operações de Crédito		
Ativo Circulante	419.109	424.180
Ativo Realizável a Longo Prazo	664.561	566.247
Provisão sobre Operações de Arrendamento Mercantil		
Ativo Circulante	2.460	1.502
Ativo Realizável a Longo Prazo	5.074	7.401
Provisão sobre Outros Créditos com Característica de Crédito		
Ativo Circulante	12.457	30.759
Ativo Realizável a Longo Prazo	19.042	9.214

A despesa com a provisão para Outros Créditos – Títulos e Créditos a Receber sem característica de crédito, em 30 de setembro de 2010 é de R\$1.575 mil.

(e) Composição da Provisão para Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos por Níveis de Risco:

Níveis de Risco	Banrisul e Banrisul Consolidado			Em Milhares de Reais	
	Carteira de Crédito	Provisionamento mínimo requerido pela Resolução n° 2.682/99	Provisão mínima requerida	Provisão existente	
				Provisão Adicional (Nota 03(f))	Total
AA	5.304.177	0,0%	-	10.483	10.483
A	5.552.222	0,5%	27.761	11.105	38.866
B	2.468.154	1,0%	24.682	12.340	37.022
C	1.191.945	3,0%	35.758	23.839	59.597
D	231.394	10,0%	23.139	4.628	27.767
E	242.785	30,0%	72.835	4.856	77.691
F	735.284	50,0%	367.642	14.706	382.348
G	82.185	70,0%	57.530	2.465	59.995
H	428.934	100,0%	428.934	-	428.934
Total em 30/09/2010	16.237.080		1.038.281	84.422	1.122.703
Total em 30/06/2010	15.442.023		1.039.496	78.011	1.117.507

As operações de crédito baixadas a prejuízo no trimestre findo em 30 de setembro de 2010, mantidas pelo valor atualizado até a data da respectiva baixa em conta de compensação, montavam R\$104.353 mil (Terceiro Trimestre de 2009 – R\$89.588 mil).

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As recuperações por recebimento das Operações de Crédito anteriormente baixadas como prejuízo foram reconhecidas como Receitas de Operações de Créditos e atingiram R\$49.004 mil (Terceiro Trimestre de 2009 – R\$15.502 mil) no trimestre findo em 30 de setembro de 2010, líquidas das perdas ou ganhos gerados nessas recuperações.

NOTA 08 - OUTROS CRÉDITOS

	Banrisul		Em Milhares de Reais Banrisul Consolidado	
	30/09/2010	30/06/2010	30/09/2010	30/06/2010
Carteira de Câmbio	459.516	446.634	459.516	446.634
Câmbio Comprado a Liquidar	435.188	419.212	435.188	419.212
Adiantamentos em Moeda Estrangeira Recebidos	(126)	-	(126)	-
Cambiais e Documentos a Prazo - Moedas Estrangeiras	75	-	75	-
Direitos sobre Vendas de Câmbio	39.814	28.871	39.814	28.871
Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos	(24.910)	(10.692)	(24.910)	(10.692)
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos	9.475	9.243	9.475	9.243
Rendas a Receber	33.232	35.057	32.233	32.815
Dividendos e Bonificações em Dinheiro a Receber	2.247	2.247	1.248	5
Serviços Prestados a Receber	30.687	31.591	30.687	31.591
Outros	298	1.219	298	1.219
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	3.440	3.465
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	3.440	3.465
Créditos Específicos	-	-	16	22
Créditos Específicos	-	-	16	22
Diversos	1.464.131	1.409.317	1.530.388	1.472.472
Adiantamentos ao Fundo Garantidor de Crédito	62.291	67.209	62.291	67.209
Adiantamentos a Empregados	20.035	19.735	20.118	19.817
Adiantamentos para Pagamentos por Nossa Conta	680	490	7.151	6.711
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos (Nota 22 (b))	622.503	615.171	627.693	620.728
Devedores por Depósito em Garantia (Nota 14)	162.321	160.899	173.851	172.566
Impostos e Contribuições a Compensar	131.899	85.019	138.756	90.157
Pagamentos a Ressorcir	82.394	85.968	82.950	86.500
Títulos e Créditos a Receber (*)	241.045	249.530	241.782	250.287
Transações com Cartões de Crédito	68.922	65.292	68.922	65.292
Devedores Diversos - País	72.041	60.004	106.874	93.205
Provisão para Outros Créditos	(101.530)	(121.386)	(102.033)	(121.854)
Total de Outros Créditos	1.855.349	1.769.622	1.923.560	1.833.554
Ativo Circulante	1.049.599	973.876	1.106.648	1.026.457
Ativo Realizável a Longo Prazo	805.750	795.746	816.912	807.097

(*) Títulos e Créditos a Receber estão compostos principalmente por:

- Créditos de precatórios junto ao Tesouro Nacional. No primeiro trimestre de 2005, mantendo a política de recuperação de créditos, o Banrisul recebeu como dação em pagamento, para quitação de empréstimos em atraso de diversas empresas da mesma titularidade. Esses títulos, em 30 de setembro de 2010, totalizavam R\$86.418 mil (Trimestre Anterior – R\$85.245 mil) e são remunerados pela variação de índice de preços e juros.
- Outros Créditos sem Característica de Crédito, com o Setor Público Municipal, no valor de R\$91.763 mil (Trimestre Anterior – R\$93.208 mil) relativos a direitos recebíveis adquiridos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul ou de entidades por ele controladas.

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 09 – PERMANENTE

(a) Imobilizado

	Banrisul		Em Milhares de Reais		
	Taxa	Custo Original	Depreciação	Saldo Líquido	Saldo Líquido
				em 30/09/2010	em 30/06/2010
Imobilizado de Uso					
Imóveis de Uso	4%	121.068	(98.253)	22.815	22.983
Outras Imobilizações de Uso					
Móveis e Equipamentos em Estoque	-	12.315	-	12.315	7.759
Imobilizações em Curso	-	114	-	114	114
Instalações	10%	87.594	(75.752)	11.842	10.742
Móveis e Equipamentos de Uso	10%	69.914	(48.983)	20.931	21.263
Outros					
Sistema de Comunicação	10%	4.437	(3.847)	590	477
Sistema de Processamento de Dados	20%	275.188	(182.582)	92.606	97.101
Sistema de Segurança	10%	9.229	(6.623)	2.606	2.699
Sistema de Transportes	20%	2.480	(2.161)	319	368
Total		582.339	(418.201)	164.138	163.506

	Banrisul Consolidado		Em Milhares de Reais		
	Taxa	Custo Original	Depreciação	Saldo Líquido	Saldo Líquido
				em 30/09/2010	em 30/06/2010
Imobilizado de Uso					
Imóveis de Uso	4%	131.330	(102.942)	28.388	28.613
Outras Imobilizações de Uso					
Móveis e Equipamentos em Estoque	-	12.315	-	12.315	7.759
Imobilizações em Curso	-	114	-	114	114
Instalações	10%	88.792	(76.124)	12.668	11.596
Móveis e Equipamentos de Uso	10%	73.127	(51.564)	21.563	21.932
Outros					
Sistema de Comunicação	10%	4.438	(3.847)	591	477
Sistema de Processamento de Dados	20%	275.947	(183.212)	92.735	97.249
Sistema de Segurança	10%	9.229	(6.624)	2.605	2.699
Sistema de Transportes	20%	2.545	(2.175)	370	422
Total		597.837	(426.488)	171.349	170.861

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(b) Intangível

	Taxa	Em Milhares de Reais					
		Banrisul				Banrisul Consolidado	
		Custo Original	Amortização	Saldo Líquido em 30/09/2010	Saldo Líquido em 30/06/2010	Saldo Líquido em 30/09/2010	Saldo Líquido em 30/06/2010
Ativos Intangíveis							
Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento (*)							
Setor Público	20%	298.285	(140.328)	157.957	170.871	157.957	170.871
Setor Privado	20%	25.777	(5.440)	20.337	20.205	20.337	20.205
Aquisição de Software	20%	35.933	(27.733)	8.200	8.901	8.200	8.901
Outros	-	668	(604)	64	68	1.105	598
Total		360.663	(174.105)	186.558	200.045	187.599	200.575

(*) Referem-se aos contratos firmados com o setor público e com entidades do setor privado, para a garantia de exclusividade na manutenção dos serviços bancários de processamento de créditos de folha de pagamento e de empréstimos consignados para os respectivos funcionários, bem como a manutenção da carteira de cobrança, de serviços de pagamento aos seus fornecedores e outros serviços bancários. Esses contratos possuem vigência por cinco anos, sendo amortizados pelo prazo contratual decorrido. Não foram identificadas perdas no valor recuperável destes ativos.

NOTA 10 - DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO

	Banrisul				Em Milhares de Reais	
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	30/09/2010	30/06/2010
	Depósitos					
À Vista (a)	2.114.254	-	-	-	2.114.254	2.032.819
Poupança (a)	6.295.708	-	-	-	6.295.708	6.037.629
Interfinanceiros	-	-	14.652	-	14.652	34.596
A Prazo (b)	7.402	2.166.340	4.135.640	3.447.243	9.756.625	9.223.018
Outros Depósitos	1.861	-	-	-	1.861	9.174
Total	8.419.225	2.166.340	4.150.292	3.447.243	18.183.100	17.337.236
Passivo Circulante					14.735.857	14.144.487
Passivo Exigível a Longo Prazo					3.447.243	3.192.749
Captação no Mercado Aberto						
Carteira Própria	-	2.350.621	-	-	2.350.621	2.136.062
Total	-	2.350.621	-	-	2.350.621	2.136.062

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Banrisul Consolidado				Em Milhares de Reais	
	Sem	Até	De 3 a	Acima de	30/09/2010	30/06/2010
	Vencimento	3 meses	12 meses	12 meses		
Depósitos						
A Vista (a)	2.108.912	-	-	-	2.108.912	2.028.887
Poupança (a)	6.295.708	-	-	-	6.295.708	6.037.629
Interfinanceiros	-	-	14.652	-	14.652	34.596
A Prazo (b)	7.402	2.039.536	4.135.640	3.350.387	9.532.965	9.034.411
Outros Depósitos	1.861	-	-	-	1.861	9.174
Total	8.413.883	2.039.536	4.150.292	3.350.387	17.954.098	17.144.697
Passivo Circulante					14.603.711	14.016.379
Passivo Exigível a Longo Prazo					3.350.387	3.128.318
Captação no Mercado Aberto						
Carteira Própria	-	2.285.898	-	-	2.285.898	2.073.866
Total	-	2.285.898	-	-	2.285.898	2.073.866

(a) Classificados sem vencimento por não considerar a média histórica do giro.

(b) Considera os prazos estabelecidos nas aplicações.

As captações em depósitos a prazo são realizadas com clientes da instituição, nas modalidades de encargos pós ou pré-fixados que correspondem a 76% e 24% do total da carteira, respectivamente. A taxa média de captação para os depósitos pós-fixados corresponde a 96,85% (Trimestre Anterior – 97,00%) da variação do CDI e os pré-fixados 8,44% (Trimestre Anterior – 8,40%) ao ano.

As captações através de operações compromissadas - carteira própria - no mercado aberto, realizadas com instituições financeiras, têm taxa média de captação de 100% da variação do CDI.

NOTA 11 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

No Exterior - São representadas por recursos captados de bancos no exterior para aplicação em operações comerciais de câmbio incorrendo a variação cambial das respectivas moedas acrescida de juros a taxas entre 2,00% a 7,76% (Trimestre Anterior – 2,00% a 7,76%) ao ano, com vencimento máximo em 1100 dias (Trimestre Anterior – 360 dias).

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 12 – OBRIGAÇÕES POR REPASSES

	Banrisul e Banrisul Consolidado				Em Milhares de Reais	
	Repasses do País -		Repasses do Exterior		Total	
	Instituições Oficiais					
	30/09/2010	30/06/2010	30/09/2010	30/06/2010	30/09/2010	30/06/2010
Até 90 dias	252.579	269.745	26.318	14.722	278.897	284.467
De 91 a 360 dias	29.365	130.844	15.904	33.136	45.269	163.980
De 1 a 3 anos	314.712	286.270	1.814	3.040	316.526	289.310
De 3 a 5 anos	174.747	167.208	726	1.029	175.473	168.237
Acima de 5 anos	220.219	209.449	-	-	220.219	209.449
Total	991.622	1.063.516	44.762	51.927	1.036.384	1.115.443
Passivo Circulante	281.944	400.589	42.222	47.858	324.166	448.447
Passivo Exigível a Longo Prazo	709.678	662.927	2.540	4.069	712.218	666.996

Os recursos internos para repasses representam, basicamente, captações de Instituições Oficiais (BNDES, FINAME e Caixa Econômica Federal). Essas obrigações têm vencimentos mensais até julho de 2023, com incidência de encargos financeiros nas operações pós-fixadas de 0,90% a 8,00% (Trimestre Anterior – 0,90% a 3,00%) ao ano, além das variações dos indexadores (TJLP, Dólar e Cesta de Moedas), e nas obrigações pré-fixadas até 11,00% (Trimestre Anterior – 11,00%) ao ano. Os recursos são repassados aos clientes nos mesmos prazos e taxas de captação, acrescidas de comissão de intermediação. Como garantia desses recursos, foram repassadas as garantias recebidas nas correspondentes operações de crédito.

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 13 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Em Milhares de Reais			
	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/09/2010	30/06/2010	30/09/2010	30/06/2010
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	111.978	130.332	111.978	130.332
Recebimento de Tributos Federais	111.710	130.192	111.710	130.192
Outros	268	140	268	140
Carteira de Câmbio	42.468	37.170	42.468	37.170
Câmbio Vendido a Liquidar	38.759	28.699	38.759	28.699
Obrigações por Compras de Câmbio	446.867	417.316	446.867	417.316
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (Nota 07 (a))	(443.158)	(408.845)	(443.158)	(408.845)
Sociais e Estatutárias	54.347	43.242	55.655	43.310
Dividendos e Bonificações a Pagar	20.814	20.803	22.122	20.871
Gratificações e Participações a Pagar	33.533	22.439	33.533	22.439
Fiscais e Previdenciárias	700.780	584.701	713.832	593.264
Impostos e Contribuições a Recolher	48.529	40.641	49.500	41.468
Provisão de Imposto de Renda e Contribuições sobre o Lucro	252.308	139.345	262.953	145.656
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 22 (b2))	10.962	10.891	10.962	10.892
Provisão para Riscos Fiscais (Nota 14 (b))	388.981	393.824	390.417	395.248
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	3.089	3.143
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	3.089	3.143
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	4.395.584	4.448.060	4.395.584	4.448.060
Obrigações para Fundos Financeiros e de Desenvolvimento (Nota 21 (a))	4.376.184	4.428.847	4.376.184	4.428.847
Outros	19.400	19.213	19.400	19.213
Diversos	875.730	888.807	941.677	923.986
Cheques Administrativos	1.092	1.288	1.092	1.288
Credores por Recursos a Liberar	48.609	53.037	48.799	53.229
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	2.121	3.585	2.208	3.663
Obrigações por Convênios Oficiais	22.944	26.370	22.944	26.370
Provisões para Férias e Outros Encargos	207.483	189.977	200.824	154.534
Parcelamento do Déficit Atuarial da Fundação Banrisul (Nota 23)	61.236	60.687	61.236	60.687
Provisões para Ações Trabalhistas (Nota 14 (b))	109.274	104.760	123.098	119.680
Multas Câmbio Bacen (Nota 14 (b))	114.229	113.055	114.229	113.055
Provisão para Riscos Previdenciários	18.783	18.783	18.783	18.783
Provisão para Perdas de Securitização (*)	4.262	4.649	4.262	4.649
Provisão para Riscos Cíveis (Nota 14 (b))	9.686	8.769	9.686	8.769
Provisão Provenientes da Companhia União de Seguros Gerais (GESB)	7.334	7.799	7.334	7.799
Recursos de FGTS para Amortizações	3.221	2.888	3.221	2.888
Credores Diversos - País	76.481	86.521	134.061	141.050
Transações de Cartões a Pagar	57.655	53.655	57.655	53.655
Instrumentos Financeiros Derivativos	56.505	51.578	56.505	51.578
Outros	74.815	101.406	75.740	102.309
Total de Outras Obrigações	6.180.887	6.132.312	6.264.283	6.179.265
Passivo Circulante	5.595.714	5.544.323	5.678.627	5.590.813
Passivo Exigível a Longo Prazo	585.173	587.989	585.656	588.452

(*) A Administração do Banco mantém provisão relativa a coobrigações de créditos securitizados junto ao Tesouro Nacional que monta R\$42.779 mil (Trimestre Anterior – R\$43.060 mil), controlada em conta de compensação, sendo de responsabilidade de mutuários do setor rural.

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 14 – PROVISÕES PARA ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

O Banrisul e suas controladas, na execução de suas atividades normais, são parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível.

As provisões foram constituídas com base em opinião de assessores legais, através da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e desfecho de causa. O Banrisul provisiona integralmente o valor das ações cuja avaliação é classificada como provável.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais.

(a) Ativos Contingentes

Em 30 de setembro de 2010, não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

(b) Movimentação das Provisões para Passivos Contingentes

	Banrisul			Em Milhares de Reais	
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total
Saldo Inicial em 30/06/2010	393.824	104.760	8.769	113.055	620.408
Constituição e Atualização Monetária	4.774	22.331	966	1.174	29.245
Baixas por Pagamento	(9.617)	(17.817)	(49)	-	(27.483)
Saldo Final em 30/09/2010	388.981	109.274	9.686	114.229	622.170
Depósitos em Garantia (Nota 08)	18.557	99.319	44.445	-	162.321

	Banrisul Consolidado			Em Milhares de Reais	
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total
Saldo Inicial em 30/06/2010	395.248	119.680	8.769	113.055	636.752
Constituição e Atualização Monetária	4.786	22.657	966	1.174	29.583
Baixas por Pagamento	(9.617)	(19.239)	(49)	-	(28.905)
Saldo Final em 30/09/2010	390.417	123.098	9.686	114.229	637.430
Depósitos em Garantia (Nota 08)	19.993	108.060	45.798	-	173.851

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(c) Contingências Fiscais

Provisões de contingências fiscais referem-se basicamente a exigíveis relativos a tributos cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação administrativa ou judicial, cuja probabilidade de perda é, ou em estágios anteriores dos processos já foi, considerada provável, e estão constituídas pelo valor integral em discussão. Para causas que possuem os respectivos depósitos em garantia, os valores envolvidos não se encontram atualizados. Quando da expedição do alvará de levantamento, em função da ação julgada favorável, os valores são atualizados e resgatados.

Os principais processos são:

i) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre a dedução da despesa oriunda da quitação do *déficit* atuarial junto à Fundação Banrisul de Seguridade Social, questionada pela Secretaria da Receita Federal para o período de 1998 a 2005 no montante de R\$388.981 mil. O Banco, através de seus assessores jurídicos, vem discutindo judicialmente o assunto e, conservadoramente, registrou provisões para contingências no valor provável da perda.

ii) Notificação fiscal de débito do INSS referente a cobrança previdenciária sobre verbas que não possuem natureza salarial e salário-educação no montante de R\$18.783 mil.

(d) Contingências Trabalhistas

São ações movidas pelos sindicatos e ex-empregados pleiteando direitos trabalhistas que entendem devidos, em especial ao pagamento de "horas extras" e outros direitos trabalhistas.

Constituídas para as ações trabalhistas ajuizadas contra o Banrisul, quando da notificação judicial e cujo risco de perda é considerado provável. O valor é apurado de acordo com a estimativa de desembolso feita por nossa Administração, revisada periodicamente com base em subsídios recebidos de nossos assessores legais, sendo ajustadas ao valor do depósito de execução quando estes são exigidos. Da provisão mencionada, já foi depositado judicialmente o montante de R\$83.515 mil (Consolidado – R\$91.557 mil). Adicionalmente, o valor de R\$15.804 mil foi exigido para os recursos processuais.

Existem causas trabalhistas cuja provisão para contingência não é reconhecida contabilmente e que, de acordo com sua natureza, o Banco considera sua perda como possível, no montante aproximado de R\$44.000 mil.

(e) Contingências Cíveis

Ações de caráter indenizatório referem-se à indenização por dano material e/ou moral, referentes à relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a cartões de crédito, crédito direto ao consumidor, contas correntes, cobrança e empréstimos.

Constituídas, quando da notificação judicial, e ajustadas mensalmente, pelo valor indenizatório pretendido, nas provas apresentadas e na avaliação de assessores legais que considera

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

jurisprudência, subsídios fáticos levantados, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, quanto ao grau de risco de perda da ação judicial.

Existem ainda R\$44.445 mil depositados judicialmente relativos a processos que a assessoria jurídica classifica como de perdas possíveis e remotas, sem provisão reconhecida contabilmente.

(f) Outros

Em 29 de setembro de 2000, o Banrisul recebeu autuação imposta pelo Banco Central do Brasil em conexão com processos administrativos abertos por aquela Autoridade Monetária, relativamente a supostas irregularidades cometidas em operações de câmbio entre 1987 e 1989. Em deliberação administrativa de segunda instância, foi determinado ao Banrisul o pagamento de multa equivalente a 100% do valor das operações supostamente irregulares, decisão essa que está sendo contestada judicialmente por sua Administração, que de forma preventiva e atendendo aos requisitos do Bacen, decidiu pela constituição de provisão para possíveis perdas.

NOTA 15 - RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Em Milhares de Reais			
	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/07/2010	01/07/2009	01/07/2010	01/07/2009
	a	a	a	a
	30/09/2010	30/09/2009	30/09/2010	30/09/2009
Administração de Fundos	14.967	13.305	16.635	14.843
Cobrança de Títulos	11.209	10.241	11.366	10.242
Receita com Refeisu	-	-	5.581	4.412
Rendas de Taxas de Administração de Consórcios	-	-	3.057	2.722
Rendas de Corretagens de Operações	-	-	1.197	1.018
Outras Receitas de Serviços	197	202	1.510	1.519
Total	26.373	23.748	39.346	34.756
Rendas de Tarifas Bancárias (Nota 16)	121.512	109.889	121.510	109.889
Total	147.885	133.637	160.856	144.645

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 16 – RENDAS DE TARIFAS BANCÁRIAS

	Em Milhares de Reais			
	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/07/2010	01/07/2009	01/07/2010	01/07/2009
	a	a	a	a
	30/09/2010	30/09/2009	30/09/2010	30/09/2009
Banricompras	21.827	17.221	21.827	17.221
Devolução de Cheques	4.677	5.110	4.677	5.110
Débitos em Conta	5.643	5.090	5.643	5.090
Serviços de Arrecadação	14.598	13.586	14.598	13.586
Transações com Cheques	3.589	2.868	3.589	2.868
Tarifas Bancárias de Contas Correntes	60.511	56.924	60.511	56.924
Cartão de Crédito	2.887	2.740	2.887	2.740
Outras Receitas de Tarifas	7.780	6.350	7.778	6.350
Total	121.512	109.889	121.510	109.889

Do montante de R\$121.512 mil de rendas do trimestre, R\$59.213 mil (Terceiro Trimestre de 2009 – R\$56.002 mil) são provenientes de operações com pessoas físicas e R\$62.299 mil (Terceiro Trimestre de 2009 – R\$53.887 mil) com pessoas jurídicas.

NOTA 17 – OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Em Milhares de Reais			
	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/07/2010	01/07/2009	01/07/2010	01/07/2009
	a	a	a	a
	30/09/2010	30/09/2009	30/09/2010	30/09/2009
Processamento de Dados e Telecomunicações	37.151	35.849	38.340	36.736
Vigilância, Segurança e Transporte de Valores	21.638	19.296	21.638	19.296
Amortização e Depreciação	28.128	23.452	28.315	23.659
Aluguéis e Condomínios	14.479	11.971	14.115	11.614
Materiais	5.011	4.582	5.034	4.591
Serviços de Terceiros	33.081	27.056	33.773	27.622
Propaganda, Promoções e Publicidade (*)	14.930	32.260	15.079	32.408
Manutenção e Conservação	6.838	4.600	6.882	4.645
Água, Energia e Gás	4.336	3.711	4.384	3.757
Serviços do Sistema Financeiro	5.062	4.162	5.248	4.310
Outras	9.377	9.202	9.800	9.612
Total	180.031	176.141	182.608	178.250

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(*) É composto no trimestre por principalmente R\$4.012 mil (Terceiro Trimestre de 2009 – R\$19.591 mil) de despesa com propaganda institucional e R\$9.122 mil (Terceiro Trimestre de 2009 – R\$10.970 mil) de programa de divulgação por meio de eventos e clubes esportivos.

NOTA 18 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Em Milhares de Reais			
	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/07/2010	01/07/2009	01/07/2010	01/07/2009
a	a	a	a	
	30/09/2010	30/09/2009	30/09/2010	30/09/2009
Recuperação de Encargos e Despesas	12.237	12.330	11.347	10.945
Reversão de Provisões Operacionais para:				
Perdas de Securitização (Nota13)	387	-	387	-
Outros	845	1.236	845	1.236
Outros Tributos	3	-	3	-
Comissão sobre Títulos de Capitalização	287	-	287	-
Tarifas Interbancárias	5.326	5.140	5.326	5.140
Títulos de Créditos a Receber	1.393	1.335	1.393	1.335
Fundo de Reserva - Depósito Judicial - Lei nº 12. 069	5.003	3.111	5.003	3.111
Outras Receitas Operacionais	18.181	6.952	18.389	7.336
Total	43.662	30.104	42.980	29.103

NOTA 19 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Em Milhares de Reais			
	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/07/2010	01/07/2009	01/07/2010	01/07/2009
a	a	a	a	
	30/09/2010	30/09/2009	30/09/2010	30/09/2009
Descontos Concedidos de Renegociações	2.809	1.506	2.809	1.506
Despesas com Provisões Trabalhistas (Nota 14 (b))	22.331	17.943	22.657	18.154
Despesas com Provisões de Imóveis - Bens não de Uso	2.511	161	2.511	161
Despesas com Provisões para Ações Cíveis (Nota 14 (b))	966	-	966	-
Despesas com Arrecadação de Tributos Federais	681	401	681	401
Despesas com Atualização da Provisão para Riscos Fiscais (CS/IR) - (Nota 14 (b))	4.774	4.209	4.786	4.209
Despesas com Indenizações - Processos Administrativos	2.078	816	2.078	816
Atualização Monetária Multas Câmbio - Bacen (Nota 14 (b))	1.174	1.045	1.174	1.045
Atualização Monetária da Dívida Contratada da Fundação Banrisul (Nota 23)	1.918	369	1.918	369
Despesas com Provisão para Dívidas Assumidas junto ao GESB	-	60	-	60
Passivo Atuarial Fundação Banrisul - NPC 26 do Ibracon	-	7.135	-	7.135
Ajuste Cambial - Dependências no Exterior	7.098	11.129	7.098	11.129
Despesas com Processos Judiciais	2.046	1.317	2.046	1.317
Despesas com Cartões	839	915	839	915
Outras Despesas Operacionais	5.600	3.858	4.991	4.557
Total	54.825	50.864	54.554	51.774

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 20 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO - BANRISUL

(a) Capital Social

O Capital Social do Banco em 30 de setembro de 2010 é de R\$2.900.000 mil, subscrito e integralizado, representado por 408.974 mil ações, sem valor nominal, conforme abaixo:

	ON		PNA		PNB		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Estado do Rio Grande do Sul	204.199.859	99,59	2.721.484	73,55	26.086.957	13,03	233.008.300	56,97
Fundação Banrisul de Seguridade Social	449.054	0,22	158.983	4,30	-	0,00	608.037	0,15
Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul	44.934	0,02	168.612	4,56	-	0,00	213.546	0,05
Outros	349.527	0,17	651.006	17,59	174.144.061	86,97	175.144.594	42,83
Total	205.043.374	100,00	3.700.085	100,00	200.231.018	100,00	408.974.477	100,00

A Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas, realizada em 30 de abril de 2010, aprovou aumento de capital mediante aproveitamento de Reservas de Lucro, no montante de R\$300.000 mil, sem emissão de novas ações, já homologado pelo Bacen.

As ações preferenciais não têm direito a voto e têm a seguinte remuneração:

Ações Preferenciais Classe A:

- i) Prioridade no recebimento de um dividendo fixo preferencial, não cumulativo, de 6% (seis por cento) ao ano, calculado sobre o quociente resultante da divisão do valor do capital social pelo número de ações que o compõem;
- ii) Direito de participar, depois de pago às ações Ordinárias e Preferenciais Classe B um dividendo igual ao pago a tais ações, na distribuição de quaisquer outros dividendos ou bonificações em dinheiro distribuídos pela sociedade, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B, com o acréscimo de 10% (dez por cento) sobre o valor pago a tais ações;
- iii) Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B; e
- iv) Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

Ações Preferenciais Classe B:

- i) Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe A; e
- ii) Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(b) Distribuição de Resultado

O Lucro Líquido do Exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, terá as seguintes destinações: (I) 5% para constituição da Reserva Legal, que não excederá 20% do Capital Social, (II) 25% para constituição de Reserva Estatutária, (III) Dividendos Mínimos Obrigatórios de 25% do Lucro Líquido Ajustado. O lucro restante terá a destinação determinada pela Assembleia Geral.

A Reserva Estatutária terá por finalidade garantir recursos para investimentos e aplicação na área de informática, e está limitada a 70% do Capital Social Integralizado.

Em 30 de abril de 2010, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária foi ratificada e aprovada a proposta de distribuição de dividendos adicionais para o exercício de 2009 e 2010, respectivamente no percentual equivalente a 15% do Lucro Líquido Ajustado, perfazendo o total de 40%.

A política de remuneração do capital adotada pelo Banrisul visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo calculado em conformidade com a legislação vigente, os quais são computados, líquidos de Imposto de Renda na Fonte, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Conforme facultado pela Lei nº 9.249/95, a Administração do Banrisul pagou juros sobre o capital próprio no montante de R\$48.565 mil, referente ao terceiro trimestre de 2010, imputado aos dividendos, líquido do imposto de renda retido na fonte.

O pagamento destes juros sobre o capital próprio resultou em um benefício tributário para o Banco da ordem de R\$20.623 mil (Terceiro Trimestre de 2009 – R\$18.655 mil) (Nota 22).

NOTA 21 - COMPROMISSOS, GARANTIAS E OUTROS

(a) Em 22 de abril de 2004, foi sancionada a Lei Estadual nº 12.069, alterada pela Lei nº 12.585 de 29 de agosto de 2006, mediante a qual o Banco, quando solicitado, deverá disponibilizar ao Estado do Rio Grande do Sul até 85% dos depósitos judiciais efetuados por terceiros junto ao Banco (excetuando-se aqueles cuja parte litigante seja Município). A parcela não disponibilizada deverá constituir fundo de reserva destinado a garantir a restituição dos referidos depósitos judiciais. Em 30 de setembro de 2010, o montante de depósitos judiciais efetuados por terceiros no Banco, atualizado pela variação da TR acrescida de juros de 6,17% a.a. até a data do balanço totalizava R\$6.419.184 mil (Trimestre Anterior – R\$6.471.847 mil), do qual R\$2.043.000 mil (Trimestre Anterior – R\$2.043.000 mil) foi transferido para o Estado, mediante sua solicitação, e baixado das respectivas contas patrimoniais. O saldo remanescente, que constitui a disponibilidade do fundo anteriormente mencionado, administrado pelo Banrisul, está registrado na rubrica Obrigações para Fundos Financeiros e de Desenvolvimento (Nota 13).

(b) Avais e fianças prestados a clientes montam R\$538.738 mil (Trimestre Anterior – R\$556.734 mil), estão sujeitos a encargos financeiros e contam com garantias dos beneficiários.

(c) O Banrisul é responsável pela custódia de 430.441 mil títulos de clientes (Trimestre Anterior – 395.408 mil).

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (d) O Banco possui cobrigações em créditos abertos para importação no valor de R\$60.515 mil (Trimestre Anterior – R\$59.408 mil).
- (e) O Banrisul é administrador de diversos fundos e carteiras, que apresentaram os seguintes patrimônios líquidos:

	Em Milhares de Reais			
	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/09/2010	30/06/2010	30/09/2010	30/06/2010
Fundos de Investimentos (*)	5.368.942	5.275.271	5.385.461	5.291.884
Fundos de Investimentos em Cotas de Fundos de Investimentos	114.167	102.357	255.614	232.707
Fundo para Garantia de Liquidez dos Títulos da Dívida Pública do Estado do Rio Grande do Sul	980.891	1.021.018	980.891	1.021.018
Carteiras Administradas	483.982	480.392	499.148	493.704
Clubes de Investimentos	-	-	855	740
Total	6.947.982	6.879.038	7.121.969	7.040.053

(*) As carteiras dos fundos de investimentos são compostas principalmente por títulos de renda fixa e de renda variável, e seus valores de patrimônio líquido encontram-se ajustados pelas respectivas marcações a mercado na data-base.

(f) A controlada Banrisul S.A. Administradora de Consórcios é responsável pela administração de 113 grupos (114 em junho de 2010) de consórcios distribuídos entre imóveis, motos, veículos e tratores que reúnem 21.180 consorciados ativos (20.760 em junho de 2010).

(g) O Banco aluga imóveis, principalmente utilizados para instalação de agências, com base em contrato padrão, o qual pode ser cancelado por sua vontade e inclui o direito de opção de renovação e cláusulas de reajuste. O total dos pagamentos mínimos futuros dos aluguéis contratados não canceláveis em 30 de setembro de 2010 é de R\$105.809 mil, sendo R\$32.535 mil com vencimento até um ano, R\$60.318 mil de um a cinco anos e R\$12.956 mil acima de cinco anos. Os pagamentos de aluguéis reconhecidos como despesas no trimestre totalizavam R\$13.240 mil.

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 22 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

(a) Reconciliação da Despesa/Receita de Imposto de Renda e Contribuição Social

	Em Milhares de Reais			
	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	1/7/2010 a 30/09/2010	1/7/2009 a 30/09/2009	1/7/2010 a 30/09/2010	1/7/2009 a 30/09/2009
Lucro do Trimestre antes da Tributação e Participações	322.214	225.646	326.964	229.171
Imposto de Renda sobre o Lucro - Alíquota 25%	(80.554)	(56.412)	(81.741)	(57.293)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota 9%	-	-	(338)	(222)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota 15%	(48.332)	(33.847)	(48.480)	(34.006)
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social pelas Alíquotas Efetivas	(128.886)	(90.259)	(130.559)	(91.521)
Ajuste Multa Câmbio	(470)	(418)	(470)	(418)
Participação dos Empregados nos Resultados	4.437	2.998	4.437	2.998
Juros sobre o Capital Próprio	20.623	18.655	20.623	18.655
Resultado de Equivalência e Variação Cambial de Agências	1.134	1.704	(2.839)	-
Outras Adições, Líquidas das Exclusões	(1.573)	(4.784)	(626)	(5.307)
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social	(104.735)	(72.104)	(109.434)	(75.593)

(b) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

Em setembro de 2010 o Banco possuía Créditos Tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos sobre diferenças temporárias, demonstradas a seguir:

(b1) Créditos Tributários

Os saldos de créditos tributários, segregados em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

	Banrisul		Em Milhares de Reais	
	Saldo em 30/06/2010	Constituição	Realização	Saldo em 30/09/2010
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	446.518	43.214	40.729	449.003
Provisão para Riscos Trabalhistas	41.904	8.932	7.126	43.710
Provisão para Riscos Fiscais	73.186	5.776	3.866	75.096
Outras Provisões Temporárias	53.586	1.131	-	54.717
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	615.194	59.053	51.721	622.526
Créditos não Registrados	(23)	-	-	(23)
Total de Créditos Tributários Registrados	615.171	59.053	51.721	622.503
Obrigações Fiscais Diferidas	(10.891)	(71)	-	(10.962)
Crédito Tributário Líquido das Obrigações Diferidas	604.280	58.982	51.721	611.541

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Banrisul Consolidado		Em Milhares de Reais	
	Saldo em 30/06/2010	Constituição	Realização	Saldo em 30/09/2010
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	446.518	43.214	40.729	449.003
Provisão para Riscos Trabalhistas	46.977	8.035	6.600	48.412
Provisão para Riscos Fiscais	73.670	5.780	3.866	75.584
Outras Provisões Temporárias	53.586	1.131	-	54.717
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	620.751	58.160	51.195	627.716
Créditos não Registrados	(23)	-	-	(23)
Total de Créditos Tributários Registrados	620.728	58.160	51.195	627.693
Obrigações Fiscais Diferidas	(10.892)	(70)	-	(10.962)
Crédito Tributário Líquido das Obrigações Diferidas	609.836	58.090	51.195	616.731

A expectativa de realização desses créditos é a seguinte:

Ano	Em Milhares de Reais				
	Diferenças Temporárias			Banrisul	Banrisul Consolidado
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total	Totais Registrados	Totais Registrados
2010	19.893	11.936	31.829	31.829	31.947
2011	132.663	79.598	212.261	212.261	212.731
2012	101.285	60.771	162.056	162.056	162.526
2013	83.370	50.022	133.392	133.392	134.351
2014	38.750	23.250	62.000	62.000	62.470
2015 a 2017	12.594	7.556	20.150	20.150	21.560
2018 a 2020	509	306	815	815	2.108
Após 2020	15	8	23	-	-
Total em 30/09/2010	389.079	233.447	622.526	622.503	627.693
Total em 30/06/2010	384.497	230.697	615.194	615.171	620.728

O valor presente total dos créditos tributários é de R\$492.397 mil, calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias pela taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes.

(b2) Obrigações Fiscais Diferidas

Os saldos da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos estão representados por:

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Em Milhares de Reais			
	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/09/2010	30/06/2010	30/09/2010	30/06/2010
Superveniência de Depreciação	(10.954)	(10.882)	(10.954)	(10.882)
Títulos Próprios Disponíveis para Venda	(8)	(9)	(8)	(9)
Ajuste a Valor de Mercado dos Títulos para Negociação	-	-	-	(1)
Total	(10.962)	(10.891)	(10.962)	(10.892)

NOTA 23 - FUNDAÇÃO BANRISUL DE SEGURIDADE SOCIAL E CABERGS – CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS EMPREGADOS DO BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

O Banrisul é o principal patrocinador da Fundação Banrisul de Seguridade Social, que tem como principais objetivos a complementação de benefícios assegurados e prestados pela Previdência Social aos funcionários do Banco, da Banrisul Serviços, da própria Fundação e da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - Cabergs, assim como a execução de programas assistenciais promovidos por seus mantenedores.

A partir de 6 de julho de 2009 foi aprovado um novo plano de benefícios de aposentadoria, denominado Banrisulprev, que passou a ser oferecido aos empregados não associados ao Plano de Benefícios I. Esse novo plano, do tipo “contribuição variável”, entrou em funcionamento em novembro de 2009. Com a implantação desse novo plano, o Plano de Benefícios I foi fechado a novas adesões.

Para a execução de seus objetivos, a Fundação recebe contribuições mensais dos patrocinadores e de seus participantes, calculadas com base na remuneração mensal dos funcionários e dos seus assistidos. O montante das contribuições do Banco no trimestre totalizou R\$3.198 mil (Terceiro Trimestre de 2009 - R\$2.565 mil), correspondendo, em 30 de setembro de 2010, a 3,51% (Terceiro Trimestre de 2009 – 3,63%) sobre a folha mensal dos salários de participação dos empregados e foi imputado às despesas operacionais.

Plano de Benefícios I

Os benefícios assegurados por este plano na modalidade de “benefício definido” abrangem aposentadoria, pensão por morte, auxílio doença, auxílio reclusão, auxílio funeral e abono anual.

A contribuição normal do participante ativo corresponde a uma importância mensal equivalente ao produto da aplicação das seguintes taxas:

- a) Um percentual geral fixado em 3% (três por cento) aplicável ao salário de participação;
- b) Um primeiro percentual adicional igual a 2% (dois por cento), aplicável ao excesso (se existir) do salário de participação sobre a metade do maior salário de benefício da Previdência Social; e
- c) Um segundo percentual adicional igual a 7% (sete por cento), aplicável ao excesso (se existir) do salário de participação sobre o maior salário de benefício da Previdência Social.

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Relativo a este plano, o Banrisul possui parcela remanescente de dívida contratada no montante de R\$61.236 mil em 30 de setembro de 2010 (Trimestre Anterior – R\$60.687 mil) registrado na rubrica Outras Obrigações (Nota 13). Esta dívida é paga acrescida de juros de 6% a.a. e atualizada pela variação do Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna - IGP-DI, através de atualizações mensais, com prazo final em 2028.

Banrisulprev

Os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “contribuição variável”, abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal, aposentadoria antecipada e auxílio funeral, e benefícios com características de benefício definido, que são aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

- a) Parcela Básica: 1% aplicado sobre o salário de participação;
- b) Parcela Adicional: pode variar entre 1% e 7,5% aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e
- c) Parcela Variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo atuário, para cobrir 50% dos custos dos benefícios de risco e das despesas administrativas do plano.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.

O Banco contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

Assistência Médica e Odontológica

O Banrisul oferece benefícios de assistência médica e odontológica, através da Cabergs, a seus funcionários e aposentados pela Fundação Banrisul.

Em 31 de dezembro de 2009, a avaliação atuarial dos benefícios pós-emprego relativos aos benefícios definidos, Banrisulprev e planos de saúde concedidos a seus funcionários, apresentava o seguinte resultado:

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Em Milhares de Reais			
	Plano de Benefícios I	Plano Banrisulprev	Plano Médico e Odontológico	Total
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(2.301.202)	(669)	(107.882)	(2.409.753)
Valor Justo dos Ativos da Fundação	2.491.893	103	92.989	2.584.985
Ganhos /Perdas e Custos dos Serviços ainda não Reconhecidos	111.681	566	25.033	137.280
Ativo (Passivo) Atuarial	302.372	-	10.140	312.512

As principais premissas atuariais utilizadas em 31 de dezembro de 2009 foram as seguintes:

- Taxa de desconto: 11,40% a.a.
- Taxa de retorno esperado dos ativos dos planos previdenciários:
 - Plano do tipo "benefício definido": 12,36% a.a.
 - Plano do tipo "contribuição variável": 12,39% a.a.
 - Plano médico e odontológico: 10,58% a.a.
- Crescimento salariais futuros: 6,59% a.a.
- Crescimento dos custos médicos: 7,64% a.a.
- Inflação: 4,50% a.a.
- Tábua de mortalidade: AT – 2000.

NOTA 24 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os principais riscos relacionados aos instrumentos financeiros são risco de crédito, risco de mercado e risco de liquidez, abaixo definidos:

Risco de Crédito - É a possibilidade de ocorrência de perdas para a Instituição, associadas ao não cumprimento pela contraparte de empréstimo ou operação financeira, de suas obrigações nos termos pactuados.

O gerenciamento do risco de crédito é realizado por meio de modelos estatísticos, que permitem a melhoria contínua dos processos de concessão de crédito. O Banrisul realiza periodicamente testes de aderência de seus modelos, monitorando o comportamento da carteira de crédito, a concentração em clientes ou setores da atividade econômica e dos níveis de inadimplência.

Risco de Mercado - Está diretamente relacionado às flutuações de preços e taxas, ou seja, às oscilações de bolsas de valores, de mercados de taxas de juros e câmbio dentro e fora do país, que trazem reflexos nos preços dos ativos e passivos negociados nos mercados.

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Risco de Liquidez - Está relacionado ao descasamento de fluxos financeiros de ativos e passivos, com reflexos sobre a capacidade financeira da Instituição, em obter recursos para honrar seus compromissos.

A política de risco de mercado e liquidez tem como propósito mitigar possíveis perdas decorrentes das variações de preços de mercado, de moedas e de taxa de juros dos ativos e passivos e de descasamentos de fluxo de caixa, podendo utilizar-se, dentre outras alternativas, instrumentos financeiros derivativos.

O Banrisul não contratou operações denominadas de *target forward swap* ou outro tipo de derivativo alavancado, sendo que não estão previstas em suas políticas, operações que não objetivem *hedge* de suas posições ativas e passivas.

Exceto quanto aos contratos de *swap* relacionados na Nota 05 (d) o Banrisul considerou como aceitável a sua exposição aos riscos mencionados acima e não contratou novas operações envolvendo Instrumentos Financeiros Derivativos.

Análise de Sensibilidade - Embora as operações de *swap* existentes em sua carteira, em conjunto com as operações a elas atreladas, apresentem taxas pós-fixadas equivalentes às praticadas pelo mercado, em atendimento à Instrução CVM nº 475/08, estão sendo demonstradas abaixo as probabilidades de impacto no fluxo de caixa e nos ganhos em comparação ao mercado das operações objeto.

Os impactos das exposições financeiras da Carteira *Banking* (notadamente nos fatores taxa de juros e variação cambial) demonstrados no quadro a seguir não necessariamente representam potencial prejuízo contábil para o Banco, já que estas operações são financiadas por depósitos, os quais são "*hedge natural*" para eventuais oscilações de taxa de juros, a intenção é manter as operações até o seu vencimento e estas operações são destinadas à realização de *hedge* de operações realizadas com clientes.

O quadro a seguir demonstra a probabilidade do impacto no fluxo de caixa nos três cenários (análise de sensibilidade) das exposições em instrumentos financeiros derivativos (Carteira *Banking*) e no instrumento objeto de proteção em 30 de setembro de 2010.

Fatores de Risco	Em Milhares de Reais		
	Cenários		
	1	2	3
Instrumento Financeiro Derivativo - Swap			
Exposições Sujeitas à Variação da Taxa de Juros	(149.591)	(170.013)	(190.902)
Exposições Sujeitas à Variação da Moeda Estrangeira	(29.073)	(31.630)	(35.372)
Instrumento Financeiro Objeto (1)			
Exposições Sujeitas à Variação da Taxa de Juros	160.262	218.294	308.738
Exposições Sujeitas à Variação da Moeda Estrangeira	41.195	45.455	51.152
Valor Líquido	22.793	62.106	133.616

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(1) O ajuste do instrumento financeiro consiste em demonstrar os ganhos que os papéis pré-fixados terão acima das taxas de mercado, considerando os cenários.

Cenário 1 - Baseados nas informações de mercado (BM&FBovespa, Anbima, etc.), foram aplicados um choque de 50 pontos base na variação cambial e na taxa de juros.

Cenário 2 - Foram determinados choques de 25% sobre as respectivas curvas de preços (juros e câmbio) com base no mercado de 30 de setembro de 2010, sendo que o principal risco refere-se à queda das taxas de juros e o aumento da taxa de câmbio.

Cenário 3 - Foram determinados choques de 50% sobre as respectivas curvas de preços (juros, câmbio e TR) com base no mercado de 30 de setembro de 2010, sendo que o principal risco refere-se à queda das taxas de juros e o aumento da taxa de câmbio.

NOTA 25 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

O Banco do Estado do Rio Grande do Sul mantém relacionamentos comerciais com o Governo do Estado do Rio Grande do Sul e as empresas por ele controladas, Companhia Estadual de Energia Elétrica – CEEE, Companhia Riograndense de Saneamento – CORSAN, Companhia de Gás do Rio Grande do Sul – SULGÁS, Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Sul S.A. – CEASA, Companhia Estadual de Silos e Armazéns – CESA, Companhia Rio-grandense de Artes Gráficas – CORAG, Companhia Riograndense de Mineração – CRM e Companhia de Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul – PROCERGS, a seguir demonstradas:

Governo do Estado do Rio Grande do Sul

Em 29 de junho de 2007 foi estabelecido Termo de Convênio de nº1959/2007, entre o Banrisul e o Estado do Rio Grande do Sul, no qual o Estado assegura ao Banrisul a exclusividade na prestação dos serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal dos servidores ativos, inativos, pensionistas vitalícios e especiais do Poder Executivo (Administração Direta), e dos pensionistas previdenciários (Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul – IPERGS), pelo prazo de cinco anos e inclui a concessão do canal, pelo Estado, para realização de empréstimos consignados em folha de pagamento. No mesmo Termo de Convênio, devido à reciprocidade na prestação de serviços, o Banrisul libera o Estado do Rio Grande do Sul de qualquer custo associado à prestação dos serviços bancários de arrecadação de receitas e tributos estaduais, débitos em contas correntes, extratos de FGTS e serviços de cobrança de créditos imobiliários.

O Banco também é prestador de serviços nos repasses financeiros realizados pelas secretarias quanto à destinação de valores vinculados aos programas sociais e efetua serviços de atualização

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

de dados cadastrais de servidores inativos e de detentores de pensões especiais ou vitalícias oriundas da Administração Direta. Esses serviços não são remunerados.

O Banco efetua também o pagamento de fornecedores relacionados ao sistema de Finanças Públicas e processa as movimentações relacionadas ao Sistema Integrado de Administração de Caixa – SIAC, responsável por centralizar em conta bancária única as disponibilidades dos órgãos da Administração Direta e Indireta do Estado e suas controladas. Esses serviços não são remunerados.

O Banco também efetua para diversas fundações e autarquias outros serviços, de cobrança através de arrecadação e fornecimento de *tickets* refeição e combustível. Esses serviços geraram, no trimestre findo em 30 de setembro de 2010, receita no valor de R\$2.519 mil. O Banco disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas através do uso do Portal de Compras Pregão *On Line* e esse serviço não é remunerado.

O Banco adquiriu direitos de créditos do FCVS, conforme descrito na Nota 06, e contratos de cessão de crédito no montante de R\$498.577 mil. Esses títulos foram adquiridos com deságio e com troca de indexador para Selic através de contrato de *swap*, conforme descrito na Nota 05.

O Banco possui contratos de arrendamento de imóveis pertencentes ao Estado, que geraram no trimestre findo em 30 de setembro de 2010, despesas no montante de R\$241 mil.

O Banco possui acordo com o Estado de cessão de funcionários, onde o Estado cedeu 13 (treze) funcionários da extinta Caixa Econômica Estadual e recebeu 9 (nove) funcionários alocados em Secretarias e Fundações. Os custos com esses funcionários são ressarcidos pelas partes.

Companhia Estadual de Energia Elétrica – CEEE

O Banco é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados ao pagamento de pessoal e possui contrato de concessão de empréstimos consignados em folha de pagamento. O Banco é também agente arrecadador pelo serviço de arrecadação das contas de consumo emitidas pela CEEE, pelo fornecimento de *tickets* combustível e, no trimestre findo em 30 de setembro de 2010, foi remunerado em R\$903 mil por estes serviços. O Banco disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas através do uso do Portal de Compras Pregão *On Line*.

Companhia Riograndense de Saneamento – CORSAN

O Banco é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal. O Banco é também agente arrecadador das contas de consumo emitido pela Corsan, pelo fornecimento de *tickets* refeição e combustível e, no trimestre findo em 30 de setembro de 2010, foi remunerado em R\$971 mil por estes serviços. O Banco disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas através do uso do Portal de Compras Pregão *On Line*.

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O Banco é interveniente para operacionalizar o fluxo financeiro previsto nos contratos desta companhia junto ao BNDES. Não existem garantias prestadas e/ou remuneração atrelada a estas operações.

SULGÁS, CEASA, CESA, CORAG, CRM e PROCERGS

O Banco é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal e, com a SULGÁS, CEASA e CESA, possui contrato de concessão de empréstimos consignados em folha de pagamento. O serviço de cobrança escritural emitida por estas Companhias e o fornecimento de *tickets* refeição e combustível também é de responsabilidade do Banco e para tanto no trimestre findo em 30 de setembro de 2010, foi remunerado em R\$73 mil por estes serviços. O Banco disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas através do uso do Portal de Compras Pregão *On Line*.

A Sulgás possui ainda aplicações financeiras com remuneração atrelada à variação do CDI, bem como o Banco é interveniente para operacionalizar o fluxo financeiro previsto nos contratos desta companhia junto ao BNDES. Não existem garantias prestadas e/ou remuneração atrelada a estas operações.

CaixaRS Agência de Fomento

O Banco é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal e possui contrato de concessão de empréstimos consignados em folha de pagamento. O serviço de cobrança escritural e o fornecimento de *tickets* refeição também são de responsabilidade do Banco e para tanto no trimestre findo em 30 de setembro de 2010, foi remunerado em R\$9 mil sobre estes serviços. O Banco disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas através do uso do Portal de Compras Pregão *On Line*.

O Banco possui acordo de cessão de funcionários, onde o Banco cedeu 8 (oito) funcionários. Os custos com estes funcionários são ressarcidos pelas partes.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE

O Banco é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal e possui contrato de concessão de empréstimos consignados em folha de pagamento relativos aos funcionários alocados no Rio Grande do Sul, sendo também responsável pelo serviço de cobrança escritural.

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Fundação Banrisul de Seguridade Social

Conforme descrito na Nota 23, o Banco possui dívida contratada em 31 de março de 1998, relativa a parcela remanescente do *déficit* atuarial, no montante de R\$61.236 mil. Esta dívida é paga acrescida de juros de 6% a.a. e atualizada pela variação do Índice Geral de Preços-Disponibilidade Interna – IGP-DI, através de atualizações mensais, com prazo final em 2028.

Para a complementação de benefícios assegurados e prestados pela Previdência Social aos funcionários, o Banco contribuiu para a Fundação no trimestre findo em 30 de setembro de 2010 o montante de R\$3.198 mil conforme descrito na Nota 23.

O Banco é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento do pessoal bem como de aposentadorias e pensões dos beneficiários da Fundação Banrisul. A Fundação possui também fundo de investimento exclusivo administrado pelo Banco e sobre este serviço, no trimestre findo em 30 de setembro de 2010, o Banco foi remunerado em R\$59 mil. As aplicações financeiras efetuadas pela Fundação Banrisul junto ao Banco são remuneradas com taxas atreladas à variação do CDI.

O Banco possui contratos de arrendamento de imóveis pertencentes à Fundação Banrisul, que geraram no trimestre findo em 30 de setembro de 2010, despesas no montante de R\$1.367 mil.

Cabergs – Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul

O Banrisul oferece benefícios de assistência médica e odontológica a seus funcionários e aposentados pela Fundação Banrisul, que geraram no trimestre findo em 30 de setembro de 2010, despesas no montante de R\$4.648 mil.

O Banco é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento do pessoal e fornecedores. A Cabergs possui fundo de investimento exclusivo administrado pelo Banco e sobre este serviço, no trimestre findo de 30 de setembro de 2010, o Banco foi remunerado em R\$34 mil. As aplicações financeiras efetuadas pela Cabergs junto ao Banco são remuneradas com taxas atreladas à variação do CDI.

O Banco disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas através do uso do Portal de Compras Pregão *On Line* e esse serviço não é remunerado.

Todas as transações remuneradas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As transações com controladores e controladas estão demonstradas a seguir:

	Banrisul		Em Milhares de Reais	
	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	30/set	30/jun	01/07/2010	01/07/2009
	de	de	a	a
2010	2010	30/09/2010	30/09/2009	
Instrumentos Financeiros Derivativos	103.135	101.570	1.565	3.288
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	103.135	101.570	1.565	3.288
Serviços de Arrecadação	5.072	5.072	-	-
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	5.072	5.072	-	-
Outros Créditos	14.912	14.461	1.434	1.483
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	12.483	12.017	-	-
Empresas Controladas	2.429	2.444	1.434	1.483
Depósitos à Vista	(163.573)	(193.058)	-	-
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(130.536)	(173.517)	-	-
Entidades Controladas pelo Estado do Rio Grande do Sul	(27.694)	(15.608)	-	-
Empresas Controladas	(5.343)	(3.933)	-	-
Depósitos a Prazo	(223.660)	(188.607)	(3.226)	(2.445)
Empresas Controladas	(223.660)	(188.607)	(3.226)	(2.445)
Captações no Mercado Aberto	(1.045.614)	(1.083.210)	(35.675)	(43.895)
Governo do Estado do Rio Grande do Sul (*)	(980.891)	(1.021.015)	(34.029)	(42.629)
Empresas Controladas	(64.723)	(62.195)	(1.646)	(1.266)
Outras Obrigações	(80.467)	(108.673)	(3.347)	(3.196)
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(11.576)	(11.619)	(241)	(284)
Fundação Banrisul de Seguridade Social	(61.681)	(61.129)	(2.736)	(2.548)
Empresas Controladas	(7.210)	(35.925)	(370)	(364)
Total	(1.390.195)	(1.452.445)	(39.249)	(44.765)

(*) Estas captações são remuneradas a 100% da taxa Selic.

	Banrisul Consolidado		Em Milhares de Reais	
	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	30/set	30/jun	01/07/2010	01/07/2009
	de	de	a	a
2010	2010	30/09/2010	30/09/2009	
Disponibilidades	17.988	17.605	462	416
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	17.988	17.605	462	416
Instrumentos Financeiros Derivativos	103.135	101.570	1.565	3.288
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	103.135	101.570	1.565	3.288
Serviços de Arrecadação	5.072	5.072	-	-
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	5.072	5.072	-	-
Outros Créditos	18.605	17.230	212	204
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	18.605	17.230	212	204
Depósitos à Vista	(158.230)	(189.125)	-	-
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(130.536)	(173.517)	-	-
Entidades Controladas pelo Estado do Rio Grande do Sul	(27.694)	(15.608)	-	-
Captações no Mercado Aberto	(980.891)	(1.021.015)	(34.029)	(42.629)
Governo do Estado do Rio Grande do Sul (*)	(980.891)	(1.021.015)	(34.029)	(42.629)
Outras Obrigações	(73.257)	(72.748)	(2.977)	(2.832)
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(11.576)	(11.619)	(241)	(284)
Fundação Banrisul de Seguridade Social	(61.681)	(61.129)	(2.736)	(2.548)
Total	(1.067.578)	(1.141.411)	(34.767)	(41.553)

(*) Estas captações são remuneradas a 100% da taxa Selic.

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- a) O montante global anual da remuneração dos Administradores, dos membros do Conselho de Administração, dos membros do Conselho Fiscal e dos membros do Comitê de Auditoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- b) A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores do Banco e controladas.

Em 2010, foi deliberado o valor máximo individual anual de R\$403 mil para remuneração dos Diretores (proventos e gratificações), do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria.

No trimestre findo em 30 de setembro de 2010, as remunerações aos Administradores estão demonstradas a seguir:

	Em Milhares de Reais	
	01/07/2010	01/07/2009
Benefícios de Curto Prazo a Administradores	a	a
	30/09/2010	30/09/2009
Proventos	919	733
Encargos Sociais	222	144
Total	1.141	877

O Banco custeia planos de previdência complementar de contribuição definida aos administradores que pertencem ao quadro de funcionários. No trimestre findo em 30 de setembro de 2010, as contribuições à Fundação Banrisul de Seguridade Social estão demonstradas a seguir:

	Em Milhares de Reais	
	01/07/2010	01/07/2009
Benefícios Pós-emprego	a	a
	30/09/2010	30/09/2009
Plano de Previdência Complementar de Contribuição Definida	5	3

O Banco possui seguro de responsabilidade civil aos diretores e membros dos conselhos no montante de R\$376 mil com vigência para o ano de 2010.

O Banrisul não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

(1) Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não é efetuado pelo Banco empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

(2) Participação Acionária

Os membros da Diretoria, do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria possuem em conjunto a seguinte participação acionária no Banco em 30 de setembro de 2010.

<u>Ações</u>	<u>Quantidade</u>
Ações Ordinárias	12
Ações Preferenciais	1.282
Total de Ações	1.294

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 26 – DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA PERÍODO DE JANEIRO A SETEMBRO DE 2010

	Em Milhares de Reais			
	BANRISUL		BANRISUL CONSOLIDADO	
	30/09/2010	30/09/2009	30/09/2010	30/09/2009
RECEITAS (a)	3.696.039	3.339.855	3.737.224	3.375.719
Intermediação Financeira	3.526.558	3.178.598	3.533.010	3.185.739
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	431.236	395.798	468.179	427.218
Constituição de Provisão para Operações de Crédito	(391.596)	(325.719)	(391.739)	(325.929)
Outras	129.841	91.178	127.774	88.691
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (b)	1.417.650	1.324.617	1.405.031	1.312.217
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (c)	581.022	594.781	590.821	606.301
Materiais, Energia e Outros	485.707	513.647	493.478	523.635
Serviços de Terceiros	95.292	81.300	97.316	82.844
Perda/Recuperação de Valores Ativos	23	(166)	27	(178)
VALOR ADICIONADO BRUTO (d=a-b-c)	1.697.367	1.420.457	1.741.372	1.457.201
DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO (e)	81.031	67.145	81.572	67.808
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (f=d-e)	1.616.336	1.353.312	1.659.800	1.389.393
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA (g)	21.774	16.615	-	-
Resultado de Participações em Controladas	21.774	16.615	-	-
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (h=f+g)	1.638.110	1.369.927	1.659.800	1.389.393
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	1.638.110	1.369.927	1.659.800	1.389.393
Pessoal	610.430	588.864	615.494	593.561
Remuneração Direta	468.899	452.650	473.107	456.563
Benefícios	105.061	97.663	105.573	98.121
FGTS	36.470	38.551	36.814	38.877
Impostos, Taxas e Contribuições	479.171	392.542	496.855	408.253
Federais	453.963	369.733	469.891	384.009
Estaduais	335	371	341	398
Municipais	24.873	22.438	26.623	23.846
Remuneração de Capitais de Terceiros	37.125	31.717	35.941	30.663
Aluguéis	37.125	31.717	35.941	30.663
Remuneração de Capitais Próprios	511.384	356.804	511.510	356.916
Juros sobre o Capital Próprio	152.620	141.769	152.620	141.769
Dividendos	20.159	-	20.159	-
Lucros Retidos do Semestre	338.605	215.035	338.605	215.035
Participação dos não Controladores nos Lucros Retidos	-	-	126	112

NOTA 27 - AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

A diretoria do Banrisul autorizou a conclusão das presentes demonstrações financeiras em 03 de novembro de 2010, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeito sobre estas demonstrações financeiras.

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

RICARDO ENGLERT
Presidente

MATEUS AFFONSO BANDEIRA
Vice-Presidente

ARIO ZIMMERMANN
DÍLIO SÉRGIO PENEDO
JOÃO VERNER JUENEMANN
JOÃO ZANI
MANOEL ANDRÉ DA ROCHA
RUBENS SALVADOR BORDINI
Conselheiros

DIRETORIA

MATEUS AFFONSO BANDEIRA
Presidente

RUBENS SALVADOR BORDINI
Vice-Presidente

BRUNO FRONZA
CARLOS TADEU AGRIFOGLIO VIANNA
CÉSAR ANTONIO CECHINATO
LUIZ GONZAGA VERAS MOTA
MARINÉS BILHAR
PAULO ROBERTO GARCIA FRANZ
Diretores

LUIZ CARLOS MORLIN
Contador CRCRS 51.124

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

APRESENTAMOS O RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A., RELATIVOS AOS NOVE MESES DE 2010, ELABORADOS DE ACORDO COM AS NORMAS ESTABELECIDAS PELA COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS E PELO BANCO CENTRAL DO BRASIL.

CENÁRIO ECONÔMICO

O cenário econômico, entre janeiro e setembro de 2010, caracterizou-se pela manutenção da heterogeneidade do processo de recuperação da economia mundial, onde os países emergentes, especialmente a China, apresentam crescimento vigoroso e as economias avançadas, como Europa, EUA e Japão, permanecem com trajetória bastante precária. As autoridades governamentais reagiram a esse quadro de deterioração de expectativas com suspensão da retirada de estímulos fiscais e monetários em países emergentes, e através de novas injeções de liquidez e de relaxamento quantitativo nas economias avançadas. Neste período, após terem apresentado momentos de euforia no primeiro trimestre do ano, operando sob forte valorização de ativos e queda da aversão global ao risco, e, no decorrer do segundo trimestre, sob grande tensão, pela eclosão da crise fiscal europeia e pelo conseqüente receio de uma nova recaída recessiva, os mercados financeiros adotaram uma postura mais cautelosa, provavelmente, pressupondo uma recuperação da economia mundial mais lenta e irregular nos próximos anos.

O Brasil, por seu turno, seguiu apresentando uma trajetória de crescimento econômico vigoroso e robusto, consolidando a demanda doméstica como principal vetor de crescimento, sustentada pelas baixas taxas de desemprego e pela expansão da massa salarial e do mercado de crédito. A taxa de câmbio, por sua vez, refletiu a maior pujança de nossa economia, além dos efeitos da desvalorização do dólar em termos globais e do considerável diferencial de juros que a economia brasileira ainda apresenta frente às demais economias. Tais fatores levaram a taxa cambial a valorizar-se em 2,87%,

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

R\$ Milhões



Gráfico1: Lucro Líquido

Patrimônio Líquido

O Banrisul registrou, em setembro de 2010, patrimônio líquido de R\$3.746,4 milhões. A expansão de 13,5% em um ano tem como origem a incorporação dos resultados gerados, deduzidos os pagamentos e provisionamentos de dividendos e juros sobre o capital próprio. A rentabilidade anualizada sobre o patrimônio líquido médio atingiu 19,5% nos nove meses de 2010

R\$Milhões



Gráfico 2: Evolução do Patrimônio Líquido

Ativo Total

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Os ativos totais alcançaram saldo de R\$32.339,3 milhões ao final de setembro de 2010, com incremento de 13,2% em relação aos R\$28.573,2 milhões registrados em setembro de 2009, motivado pela expansão da captação de depósitos e do Fundo de Reservas de Depósitos Judiciais. Na composição dos ativos, destaca-se o crescimento do crédito nos últimos doze meses, no montante de R\$3.708,5 milhões.

R\$Milhões



Gráfico 3: Evolução do Ativo Total

Impostos e Contribuições

O Bannisul recolheu e provisionou, de janeiro a setembro de 2010, R\$380,8 milhões em impostos e contribuições próprios. Os tributos retidos e repassados, incidentes diretamente sobre a intermediação financeira e demais pagamentos, alcançaram R\$360,7 milhões.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Recursos Captados e Administrados

Os recursos captados e administrados totalizaram R\$24.095,2 milhões em setembro de 2010, com incremento de 15,5% ou R\$3.239,4 milhões em relação ao mesmo mês de 2009.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

O saldo de depósitos a prazo atingiu o valor de R\$9.533,0 milhões, com crescimento de 12,0% ou R\$1.023,3 milhões em relação a setembro de 2009. Os depósitos de poupança apresentaram expansão de 21,1% ou R\$1.095,5 milhões, totalizando R\$6.295,7 milhões. Os depósitos à vista cresceram 25,4% ou R\$426,8 milhões em doze meses e alcançaram o valor de R\$2.108,9 milhões. Os recursos de terceiros administrados somaram R\$6.141,1 milhões ao final de setembro de 2010, R\$747,6 milhões ou 13,9% acima do valor de setembro de 2009.

R\$Milhões



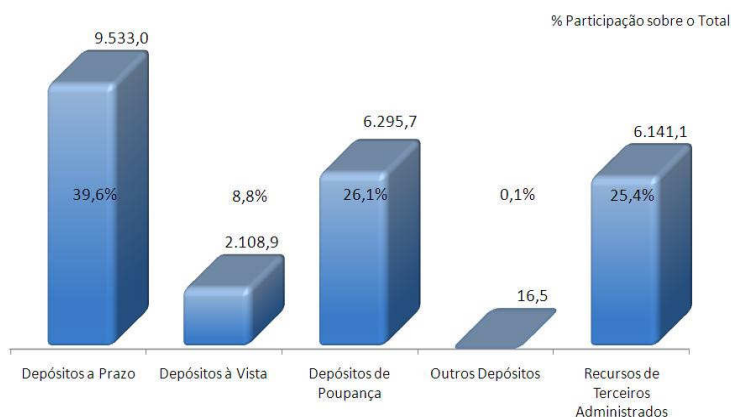
Gráfico 4: Evolução dos Recursos Captados e Administrados

Distribuição dos Recursos Captados e Administrados

A composição dos recursos captados e administrados, ao final de setembro de 2010, abrange os depósitos a prazo, principal instrumento de *funding* das operações de crédito, que atingiram saldo de R\$9.533,0 milhões, representando 39,6% do total; os depósitos de poupança, R\$6.295,7 milhões, compondo 26,1% dos recursos captados; os recursos de terceiros administrados, R\$6.141,1 milhões, perfazendo 25,5% de participação e os depósitos à vista, R\$2.108,9 milhões, equivalendo a 8,8% do montante total.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Gráfico 5: Distribuição dos Recursos Captados e Administrados



Títulos e Valores Mobiliários

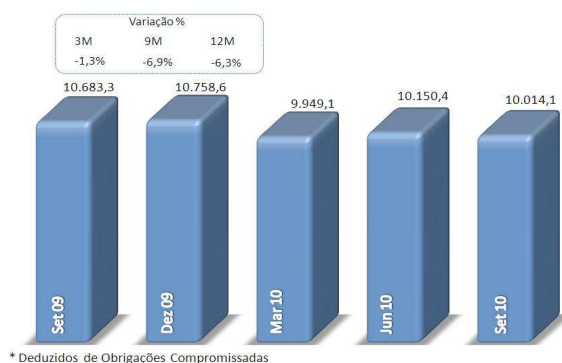
As aplicações em títulos e valores mobiliários apresentaram saldo de R\$10.014,1 milhões em setembro de 2010, o que representa redução de R\$669,3 milhões em relação ao montante registrado no mesmo mês de 2009. Esse saldo inclui as aplicações interfinanceiras de liquidez e deduz as obrigações passivas de operações compromissadas. O Banco priorizou nos últimos meses as aplicações em ativos de crédito, em face da maior rentabilidade desses ativos em comparação às operações de tesouraria, bem como a confortável situação de liquidez.

O Banrisul possui capacidade financeira, comprovada através de estudos técnicos desenvolvidos internamente, e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento", conforme disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068, de 08.11.2001, do Banco Central do Brasil.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Gráfico 6: Evolução dos Títulos e Valores Mobiliários*

R\$Milhões



OPERAÇÕES DE CRÉDITO

O saldo das operações de crédito do Banrisul totalizou, em setembro de 2010, R\$16.237,1 milhões, com evolução de R\$3.708,6 milhões ou 29,6% frente aos R\$12.528,5 milhões no mesmo mês do ano anterior. Responsável por 85,8% desse crescimento, a carteira comercial passou de R\$9.331,9 milhões para R\$12.514,6 milhões, com elevação de R\$3.182,7 milhões ou 34,1% em um ano.

Nos últimos doze meses, as demais carteiras tiveram o seguinte desempenho: crédito rural apresentou crescimento de R\$244,3 milhões ou 26,1% e atingiu saldo de R\$1.180,5 milhões; financiamento a longo prazo registrou incremento de R\$165,4 milhões ou 34,5%, atingindo R\$644,3 milhões; o crédito imobiliário cresceu R\$161,7 milhões ou 15,3%, com saldo de R\$1.217,6 milhões; as operações de adiantamento de contratos de câmbio (ACC) e adiantamento de cambiais entregues (ACE) reduziram R\$44,6 milhões ou 8,7%, totalizando R\$470,0 milhões, e as operações de arrendamento mercantil reduziram R\$18,0 milhões ou 18,3%, totalizando R\$80,2 milhões. As operações com o setor público atingiram saldo de R\$129,8 milhões.

A classificação da carteira por níveis de risco segue procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil. Em setembro de 2010, as operações classificadas como Risco Normal, que abrangem os níveis AA até C, somaram

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

R\$14.516,5 milhões, representando 89,4% do total da carteira. As operações classificadas como Risco 1, que incluem os níveis D a G, totalizaram R\$1.291,6 milhões, compondo 8,0% da carteira. O Risco 2, formado exclusivamente por operações de nível H e que exigem 100% de provisão, totalizou R\$428,9 milhões ou 2,6% do total.

R\$Milhões

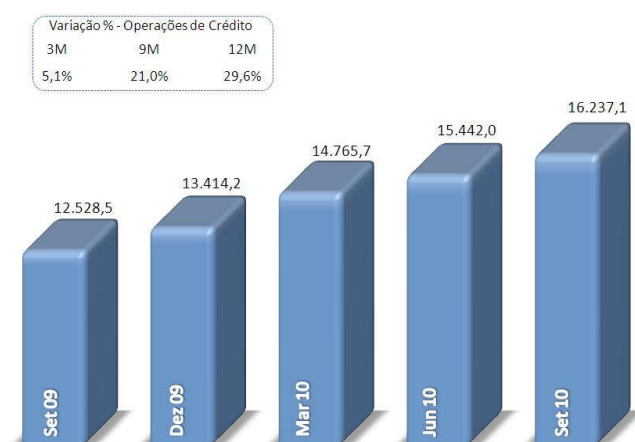


Gráfico 7: Evolução das Operações de Crédito

Crédito Comercial Pessoa Física

As operações de crédito comercial destinadas às pessoas físicas totalizaram, ao final de setembro de 2010, R\$7.218,2 milhões, correspondendo a 57,7% da carteira comercial e a 44,5% do total das operações de crédito. O incremento de R\$2.081,6 milhões ou 40,5%, em doze meses, foi, particularmente, alavancado pelas aquisições de carteiras de crédito consignado com coobrigação do cedente.

O crédito consignado próprio alcançou R\$3.311,1 milhões, 28,8% acima do registrado no mesmo mês de 2009. A concessão de créditos consignados somou R\$1.848,1 milhões em nove meses, distribuídos em 299,9 mil operações. O saldo das aquisições de carteiras de crédito consignado de outras instituições financeiras, em setembro de 2010, totalizou R\$2.036,3 milhões, com incremento de 77,8% em um ano.

Crédito Comercial Pessoa Jurídica

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

As operações de crédito comercial pessoa jurídica cresceram R\$1.101,1 milhões ou 26,2% e atingiram saldo de R\$5.296,4 milhões em setembro de 2010, respondendo por 42,3% da carteira comercial e 32,6% do total das operações de crédito. As linhas de capital de giro do Banrisul, com saldo de R\$3.770,8 milhões em setembro de 2010, apresentaram evolução de 39,3% em doze meses.

A concessão de capital de giro a hospitais, clínicas e laboratórios totalizou R\$38,5 milhões nos primeiros nove meses de 2010. Para a área da educação, abrangendo universidades e instituições de ensino, foram alocados R\$147,0 milhões no mesmo período.

R\$Milhões

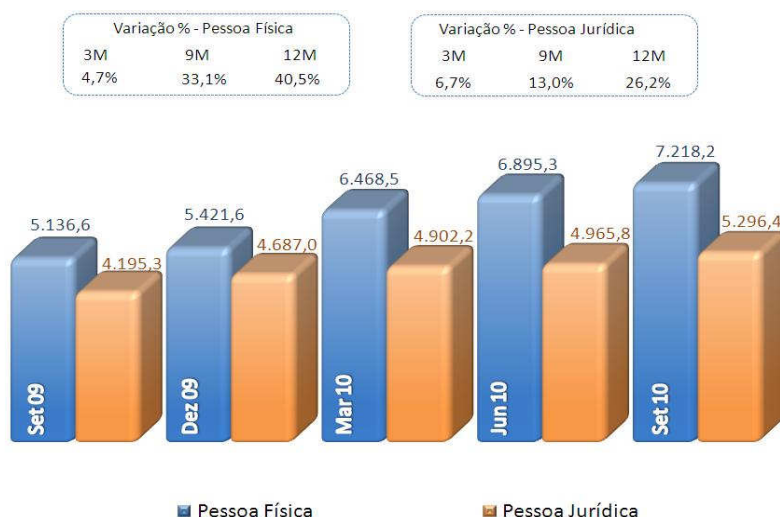


Gráfico 8: Evolução do Crédito Comercial – Pessoa Física e Jurídica

Agronegócio

Com o objetivo de atender a demanda de financiamentos para investimentos rurais, o Banco, além dos programas que já vinha operando com recursos repassados do BNDES, passou a atender, em 2010, as demandas para os Programas do BNDES de Sustentação do Investimento – BNDES PSI; Programa de Incentivo à Armazenagem para Empresas Cerealistas Nacionais – CEREALISTA e Programa BNDES de Crédito Especial Rural – BNDES PROCER. Nas feiras oficiais, até o terceiro trimestre de 2010, foram contratadas 697 solicitações de financiamentos com recursos do crédito rural - MCR 6.2 e 195

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

solicitações com recursos da poupança rural - MCR 6.4, totalizando 892 pedidos atendidos até a fase de contratação, correspondendo a um montante de R\$17,0 milhões. O Banco passou a atuar também em feiras não oficiais e em feiras particulares.

De janeiro a setembro de 2010, foram contratadas 29,5 mil operações direcionadas ao agronegócio, que totalizaram a concessão de R\$738,1 milhões, com crescimento de 32,0% sobre o mesmo período de 2009. Do total concedido, R\$633,7 milhões foram direcionados ao custeio rural e R\$104,5 milhões a investimentos. O saldo da carteira de crédito rural alcançou R\$1.180,5 milhões em setembro de 2010, 26,1% superior ao registrado no mesmo mês de 2009.

Câmbio

O saldo das operações de adiantamento de contratos de câmbio (ACC) e de adiantamentos sobre cambiais entregues (ACE) atingiu R\$470,0 milhões em setembro de 2010. Foram contratadas 17,0 mil operações até setembro de 2010, com movimentação de US\$1.104,1 milhões, volume 27,9% maior do que no mesmo período do ano anterior. As operações de exportação concedidas totalizaram US\$542,3 milhões e as de importação movimentaram US\$561,8 milhões.

Crédito Imobiliário

Por meio das linhas de crédito imobiliário do Banrisul, até setembro de 2010, foram contratadas 4,0 mil operações, que corresponderam à concessão de R\$419,8 milhões. Desse montante, R\$108,8 milhões foram aplicados em 1.052 aquisições de imóveis usados, R\$29,9 milhões em 237 imóveis novos e R\$3,8 milhões em 65 imóveis comerciais. Na modalidade plano empresário, foram destinados R\$195,7 milhões em 1.863 unidades, e na construção individual da casa própria, R\$25,9 milhões em 264 residências. A carteira de crédito imobiliário, ao final de setembro de 2010, apresentava saldo de R\$1.217,6 milhões, com crescimento de 15,3% sobre o mesmo mês do ano anterior.

Financiamento a Longo Prazo

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

A carteira de financiamento a longo prazo atingiu, em setembro de 2010, o montante de R\$644,3 milhões, que representa incremento de 34,5% em relação ao total de R\$478,9 milhões registrado ao final do mesmo mês de 2009. Até setembro de 2010, foram liberadas 374 operações, totalizando R\$165,5 milhões de recursos provenientes do Finame e do BNDES, destinados aos setores público e privado. Desse montante, R\$105,1 milhões foram destinados ao setor industrial, com 196 operações; R\$34,5 milhões ao setor público, com 76 operações, e para o comércio e serviços foram destinados R\$26,0 milhões, em 102 novas operações.

Microcrédito

De janeiro a setembro de 2010, a concessão de microcrédito acumulou R\$1.001,6 milhões, montante 11,7% superior aos R\$896,9 milhões liberados no mesmo período de 2009. As linhas mais utilizadas foram recebíveis banricompras, com R\$457,1 milhões em 232,0 mil operações, promicro, com aplicação de R\$309,7 milhões em 23,3 mil operações, e conta empresarial, com R\$229,5 milhões em 80,4 mil operações.

PRODUTOS, SERVIÇOS E CANAIS

Banricompras

O Banricompras, modalidade de pagamento eletrônico que o Banrisul disponibiliza aos seus clientes através do cartão da conta corrente, possui atualmente 99,6 mil estabelecimentos cadastrados. Até setembro de 2010, foram realizadas 50,8 milhões de operações, que movimentaram R\$3.379,8 milhões. Se comparados ao mesmo período do ano anterior, os valores foram superiores em 15,9% e 25,9% respectivamente.

O Banrisul desenvolveu o Cartão Banricompras INSS para atender aposentados, pensionistas e beneficiários do INSS no Estado. De fácil adesão e utilização, trata-se de um cartão com *chip* que possibilita a realização de saques e disponibiliza o Banricompras, permitindo o pagamento de compras à vista, parcelado ou pré-datado. Lançado em

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

janeiro de 2010, o produto registrou emissão de mais de 50 mil cartões até setembro de 2010.

Movimentação Financeira

Transações



Gráfico 9: Banricompras

Correspondentes Banrisul

Até setembro de 2010, o Banrisul contava com 2,1 mil Correspondentes, alternativa disponível aos clientes para prestação de serviços bancários com horário de atendimento flexível. As operações nesse período, 43,2 milhões, movimentaram R\$10.052,3 milhões, volume 12,9% acima do registrado no mesmo período de 2009.

Agência Virtual – Home e Office Banking

A Agência Virtual Banrisul realizou 72,5 milhões de operações de janeiro a setembro de 2010 e movimentou o montante de R\$56.649,2 milhões. Em relação ao mesmo período de 2009, a quantidade de transações apresentou crescimento de 23,9%, enquanto o valor movimentado reduziu 23,4%.

Banrifone e Call Center

O Banrisul disponibiliza o Banrifone e o Call Center de Agências como canais de atendimento por telefone. Através do Banrifone, são realizadas consultas a saldos, solicitação de serviços e transações bancárias. No Call Center de Agências, as

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

ligações direcionadas às agências integrantes desse modelo de atendimento, são filtradas e, sempre que possível, solucionadas, liberando as equipes das agências para a realização de negócios.

O Banrifone, até setembro de 2010, recebeu 3,8 milhões de acessos no atendimento eletrônico e realizou 440,7 mil atendimentos personalizados, com movimentação de R\$153,2 milhões. O *Call Center* recebeu, no mesmo período, 1.135 mil ligações no atendimento personalizado. Do total de ligações, 42,4% foram retidas e solucionadas, com movimentação financeira de R\$13,1 milhões.

No terceiro trimestre de 2010, ocorreu a migração do atendimento telefônico aos clientes do Consórcio, até então realizado pela Central de Atendimento, e ainda a inclusão da Agência Central do Banrisul no *Call Center* de Agências. Para o quarto trimestre de 2010, está prevista a migração dos canais de atendimento telefônico SAC, SOS e Agência Virtual, atualmente atendidos por uma Central de Atendimento especializada nesses serviços.

Pregão Eletrônico

Por intermédio do Pregão *On Line* Banrisul, foram realizados, até setembro de 2010, 18,2 mil certames, que corresponderam ao montante negociado de R\$402,6 milhões. Em comparação ao mesmo período de 2009, ocorreu incremento de 18,8% e 54,1% respectivamente. A economia gerada para os usuários do setor público correspondeu a 29,3% em comparação ao preço estimado para as compras.

O Banrisul, enquanto usuário do seu sistema, realizou 372 certames até setembro de 2010, no montante de R\$94,3 milhões, o que representa uma economia para o Banco de 40,3%. O percentual de economia corresponde à diferença entre o valor médio apurado para a licitação em relação ao menor lance no final de cada certame.

Cartões de Crédito

Ao final de setembro de 2010, o Banrisul contava com uma base de 283,8 mil cartões de crédito nas bandeiras Visa e MasterCard. Até setembro deste ano, os cartões

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

movimentaram o total de R\$542,8 milhões em 7,4 milhões de transações. O tíquete médio apresentou crescimento de 5,8% para compras e de 10,9% para saques em doze meses.

A regulamentação do mercado de cartões no país, em 2010, implicou na separação entre os serviços de captura das transações com crédito, processamento de cartões e serviços de adquirente, até então exclusivos das grandes bandeiras, aumentando a competição neste mercado e criando transparência na cobrança das taxas de utilização do serviço pelas operadoras, medidas que refletiram no compartilhamento das redes e terminais POS. As medidas regulatórias favorecem o crescimento dos negócios e ampliam as perspectivas de disseminação do uso do cartão como instrumento de pagamento e de crédito.

Em agosto de 2010, em linha com as novas condições do mercado, foi anunciada a parceria firmada entre o Banrisul e a MasterCard para a captura das transações de seus cartões de crédito e débito nos terminais de pagamento da rede Banricompras. Os cerca de 100 mil pontos de venda credenciados da rede Banricompras também passam a operar com o cartão MasterCard, além do próprio cartão Banricompras. Dessa forma, os portadores de cartões MasterCard têm mais opções para fazer o pagamento de suas compras, principalmente no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina.

Para as empresas envolvidas – Banrisul e MasterCard – a parceira proporciona novos negócios e o aumento do número de conveniados. Para os clientes de ambas as instituições, a possibilidade de, numa única máquina, efetuar o pagamento eletrônico com qualquer um dos cartões, reconhecidos que são pela segurança e qualidade conferidas por suas administradoras.

Seguros, Previdência e Capitalização

O Banrisul, em parceria comercial com as empresas Icatu Seguros, Icatu Capitalização e SulAmérica Seguros, disponibiliza produtos de capitalização, seguros e previdência privada. De janeiro a setembro de 2010, foram emitidos mais de 88 mil itens nesses segmentos, com incremento de 22,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Até setembro de 2010, foram distribuídos 7,3 mil prêmios, totalizando cerca de R\$9,5 milhões aos clientes contemplados em títulos de capitalização e seguros.

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

REDE DE ATENDIMENTO BANRISUL

A Rede de Atendimento Banrisul atingiu, em setembro de 2010, 1.229 pontos, distribuídos em 438 agências, sendo 398 no Rio Grande do Sul, 23 em Santa Catarina, 15 em outros estados brasileiros e duas no exterior, em Nova Iorque e Grand Cayman, além de 279 Postos de Atendimento Bancário e 512 Pontos de Atendimento Eletrônico. No Rio Grande do Sul, o Banco está presente em 411 municípios, que abrangem 98% da população e do PIB do Estado.

De janeiro a setembro de 2010, o Banrisul inaugurou quatro novas agências, uma no Rio Grande do Sul e três em Santa Catarina, e seis Postos de Atendimento Bancário. Está prevista para os próximos meses, para o Estado do Rio Grande do Sul, a abertura de duas agências, dois Postos de Atendimento Bancário e um Posto de Atendimento Avançado. Em Santa Catarina, estão previstas a instalação de cinco novas agências nos municípios de Rio do Sul, Itapema, Blumenau, Joinville e São José.

EMPRESAS CONTROLADAS

Banrisul S.A. Administradora de Consórcios - A Banrisul Consórcios administra grupos de consórcios para a aquisição de imóveis, automóveis e motocicletas. A Empresa encerrou o mês de setembro de 2010 com 21.180 consorciados ativos e volume de crédito de R\$537,0 milhões. O lucro líquido acumulado de janeiro a setembro de 2010 somou R\$8,5 milhões. Ao final de setembro de 2010, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) autorizou o fechamento do capital da Banrisul Consórcios. Os elevados custos incorridos para a manutenção de registro de companhia aberta e a concentração das ações em posse do Banco do Estado do Rio Grande do Sul motivaram o pedido de cancelamento do registro na CVM.

Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio - A Banrisul Corretora intermediou R\$1.315,3 milhões no mercado acionário até setembro de 2010, volume 90% superior ao registrado no mesmo período de 2009. Do total de operações, R\$511,0

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

milhões ou 39% foram efetuadas via *Home Broker*. O lucro líquido acumulado em nove meses totalizou R\$ 5,1 milhões.

Banrisul Armazéns Gerais S.A. - Como empresa permissionária da Receita Federal na prestação de serviços públicos de movimentação e armazenagem de mercadorias, a Banrisul Armazéns Gerais atua no ramo de armazéns gerais e como porto seco. O número de despachos de janeiro a setembro de 2010 somou 19.420 contra 16.885 registrado no mesmo período de 2009. A Empresa acumulou de janeiro a setembro de 2010 lucro líquido de R\$673,5 mil.

Banrisul Serviços Ltda. - A administradora da marca Refeisol opera na região sul do país nos segmentos de tíquete e cartão refeição e alimentação, cartões combustível, presente, *private label* e benefício. Ao final de setembro de 2010, a Banrisul Serviços contava com mais de 50 mil pontos credenciados para atender cerca de 320 mil usuários. No âmbito do Programa de Alimentação ao Trabalhador (PAT), a Banrisul Serviços disponibiliza o PAT para cerca de 30% do total dos beneficiados no Rio Grande do Sul. Até setembro de 2010, a Banrisul Serviços acumulou lucro de R\$8,4 milhões.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Visão Geral

Desde julho de 2007 listado no Nível 1 de Governança Corporativa da BM&F Bovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, o Banrisul atende integralmente os requisitos do seu nível de listagem e, em linha com as melhores práticas de mercado, também exigências dos demais níveis de Governança Corporativa, conferindo-lhe maior transparência, equidade e adequada prestação de contas, reforçando sua credibilidade e o interesse de investidores e clientes. Ao final do terceiro trimestre de 2010, oito instituições emitiam relatórios de acompanhamento (*sell side*) sobre o Banrisul.

Estrutura da Governança Corporativa no Banrisul

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

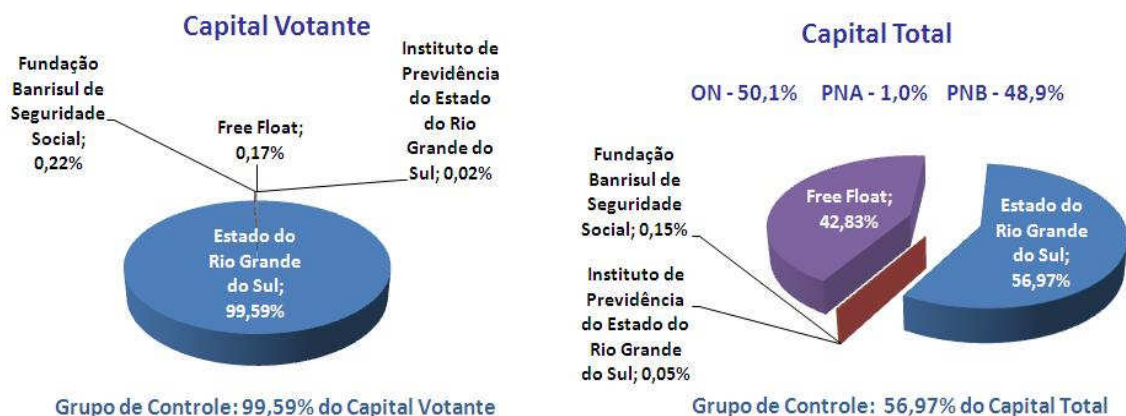


Gráfico 10: Estrutura Acionária

Política de Comunicação/Transparência: Relações com Investidores

A relação transparente com clientes e investidores é fundamentada na permanente comunicação com o mercado e na disseminação de dados e informações que permitam maior e oportuno conhecimento sobre os negócios do Banco.

O *site* de Relações com Investidores do Banrisul, em língua portuguesa e inglesa, disponibiliza informações para acionistas, investidores institucionais, pessoas físicas, analistas de mercado e demais interessados, mantendo comunicação ágil e equânime com os vários públicos com os quais interage.

As atividades de relacionamento com investidores refletem-se no volume de negócios dos ativos mobiliários do Banrisul. Ao final do mês de setembro deste ano, a ação PNB (BRSR6) estava listada na 69ª posição dentre as 100 ações mais negociadas na Bovespa (80ª posição em 12 meses).

O valor de mercado do Banrisul, em setembro de 2010, representado pelo total de suas ações multiplicado pela cotação de fechamento da ação PNB foi 86% superior ao patrimônio líquido no mesmo período.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

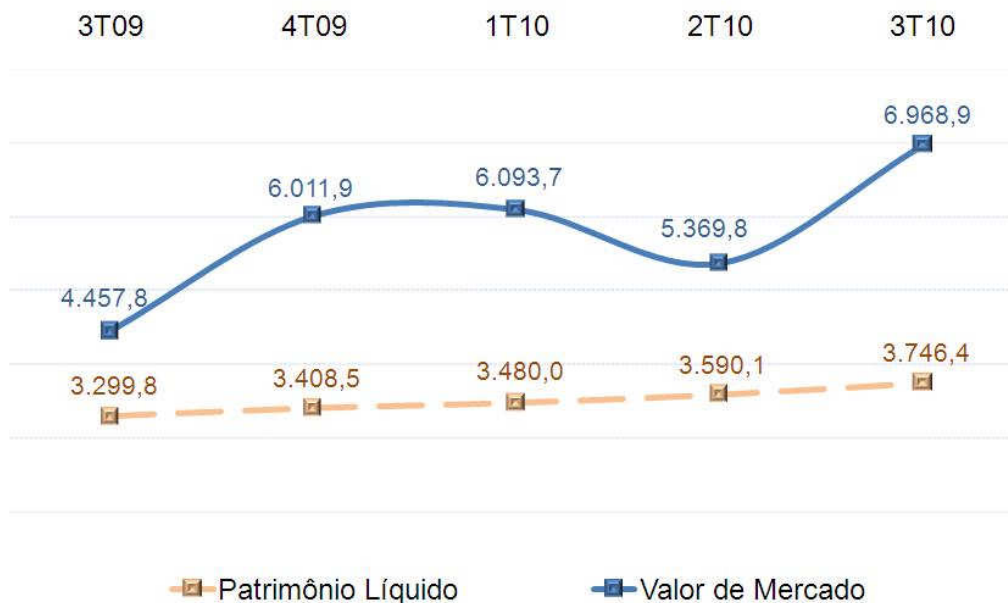


Gráfico 11: Valor de Mercado X Patrimônio Líquido

A distribuição geográfica por quantidade de acionistas e de ações do Bannrisul representadas por faixas de ações está demonstrada na tabela abaixo.

Região	Acionistas	%	Ações	%
Brasil	53.906	95,7%	233.737.918	57,2%
América Latina e América Central	1.973	3,5%	23.781.279	5,8%
América do Norte	203	0,4%	46.978.193	11,5%
Ásia	50	0,1%	13.869.416	3,4%
Europa	190	0,3%	88.485.605	21,6%
Oceania	23	0,0%	2.052.066	0,5%
África	1	0,0%	70.000	0,0%
TOTAL	56.346	100,0%	408.974.477	100,0%

CONTROLES INTERNOS E COMPLIANCE

O sistema de controles internos é um processo estabelecido pela alta administração, envolvendo todos os níveis hierárquicos da organização, a fim de assegurar os aspectos de conformidade, mediante o monitoramento dos seus processos de negócio.

O Banrisul instituiu metodologia voltada à proteção de seus recursos atendendo às leis e preceitos regulamentares – *compliance*, nas diversas áreas do Banco.

Regulamentações Externas

O Banco tem instituído constantemente mecanismos para monitorar efetivamente os aspectos recomendados pelos órgãos reguladores e auditorias interna e externa.

Para garantir a conformidade com as regulamentações emitidas pelos órgãos reguladores, o Banco adotou um controle das regulamentações externas, o qual consiste no acompanhamento das normas publicadas pelos órgãos reguladores e entidades representativas do setor bancário, de forma que sejam efetivamente atendidas pelas demais áreas do Banco.

Regulamentações Internas

A Instituição intensificou as ações voltadas ao fortalecimento da cultura e da gestão do sistema de controles internos e *compliance*, instituindo Instrução Normativa específica, cujas orientações têm o objetivo de ratificar os conceitos, principais elementos, objetivos, responsabilidades e regulamentações associadas ao assunto.

Certificação de Agências

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Adotada pela Instituição em 2008, com foco em cadastro - via monitoração sistêmica e física, tem reforçado a política "Conheça seu Cliente" e a importância da qualidade e tempestividade dos dados cadastrais.

Prevenção à Lavagem de Dinheiro - PLD

O Banrisul estabeleceu processos e sistema específicos, baseados na política institucional de prevenção à lavagem de dinheiro, objetivando minimizar o risco de lavagem de dinheiro nas diversas operações financeiras sob a responsabilidade do Banco.

Foram implementados novos procedimentos em atendimento à Circular nº 3.461, de 24.07.2009, e Carta-Circular nº 3.430, de 11.02.2010, do Banco Central do Brasil.

Visando à divulgação e conscientização da política "Conheça seu Cliente" e demais aspectos abordados nas legislações vigentes, foram reforçados os treinamentos destinados aos funcionários que desempenham as atividades na área de prevenção à lavagem de dinheiro.

Estrutura de Controles Internos

As políticas corporativas buscam institucionalizar procedimentos de controle baseados no respeito às normatizações, em programas de treinamento direcionados às melhores práticas de mercado, bem como nas definições dos padrões de ética e conduta da Instituição.

Gestão de Riscos

A atividade de gestão de riscos é ferramenta estratégica e fundamental para qualquer instituição financeira. Os riscos intrínsecos a uma empresa desse ramo abrangem desde aqueles facilmente identificáveis na ordem financeira, como de mercado, de liquidez, de crédito, assim como àqueles não

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

diretamente identificados como tal, mas também de extrema importância, como risco operacional, de imagem, dentre outros.

As bases normativas internas que norteiam a gestão de riscos têm como premissas identificar e integrar processos de mitigação destes riscos naturais à atividade bancária, com aprimoramento contínuo e sistemático no desenvolvimento de políticas, sistemas de controles internos e normas de segurança, integrados aos objetivos estratégicos e mercadológicos.

O cronograma de ações instituído pelo Banrisul está consoante ao exigido pela autoridade monetária no tocante às resoluções e circulares que traduzem os postulados de gestão de riscos consagrados no Novo Acordo de Capital – Basileia II.

A complexidade deste processo é consubstanciada na estrutura interna do Banco por meio da filosofia de aprimoramento contínuo da administração dos riscos, mediante a qualificação dos profissionais das áreas envolvidas, investimentos em sistemas, processos internos e reestruturação de áreas, como a criação de uma área de gestão de riscos corporativos recentemente implementada, medidas que compõem as ações diretivas do Banrisul.

Risco de Crédito

Dada a relevância dos ativos de crédito na pauta de ativos totais da Instituição, a gestão eficaz do risco de crédito constitui-se em atividade fundamental. A potencialidade dos instrumentos utilizados para mensuração dos riscos inerentes a cada cliente e o processo estruturado para a tomada de decisão têm permitido à Instituição expandir sua carteira de crédito com segurança.

A estrutura de avaliação de risco de crédito do Banrisul está alicerçada no princípio de decisão técnica colegiada, sendo definidas alçadas de concessão de crédito correspondentes aos níveis decisórios que abrangem desde a extensa

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

rede de agências, com suas diversas categorias, até as esferas diretivas e seus comitês de risco e crédito na Direção-Geral. Esse processo visa agilizar a concessão com base em limites tecnicamente predefinidos que determinem a exposição desejável que a Instituição esteja disposta a operar com cada cliente pessoa física e pessoa jurídica, atendendo o binômio risco/retorno.

A contínua e crescente implementação de metodologias estatísticas para avaliação de risco de pessoas físicas e jurídicas, com a parametrização de políticas de crédito e regras de negócios, aliada à otimização dos controles sob as informações cadastrais através de um modelo de certificação, intensificaram e fortaleceram as avaliações.

A adoção de sistema de *Credit Score* e *Behaviour Score* oportunizou o estabelecimento de créditos pré-aprovados à pessoa física de acordo com as classificações de risco previstas nos modelos estatísticos, que são conceitualmente mais atrativos para manejo com crédito massificado. Os modelos proprietários estão em conformidade com a Resolução nº 2.682, de 22.12.1999, do Banco Central do Brasil.

Para o segmento *corporate*, o Banco adota estudos técnicos elaborados internamente, que avaliam as empresas sob os prismas financeiro, de gestão, mercadológico e produtivo, com revisões periódicas que ainda observam os cenários econômicos contemporâneo e prospectivo, inserindo as empresas nestes ambientes. A gestão da exposição ao risco de crédito tem como diretriz postura seletiva e conservadora da Instituição, seguindo estratégias definidas pela alta administração e áreas técnicas da Corporação.

A consolidação dos modelos de mitigação da exposição ao risco de crédito lançou bases para modernização desses instrumentos na égide dos princípios definidos pelo Acordo de Basileia II, o que propiciará ao Banco passar da abordagem padrão para o nível intermediário, maximizando sua estrutura de capitais com aferição ainda mais precisa acerca dos riscos envolvidos nas operações de crédito.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Para o final de 2010 e em 2011, estão previstas ações de melhorias em diversos processos abrangendo o cadastro, como a implementação do cadastro eletrônico e o cadastro na Internet; o sistema de risco estatístico PF, com a implantação de novos perfis de clientes; sistema de risco estatístico PJ, conclusão da implantação do projeto de risco estatístico e limite pré-aprovados; *rating* e Central de Risco, desenvolvimento de nova metodologia de cálculo para aplicação a micro e pequenas empresas.

Risco de Mercado

O risco de mercado surge devido a oscilações de mercado que podem acarretar em perdas para a instituição. Essas oscilações podem ocorrer nos preços de ativos e passivos financeiros ou em variáveis determinantes desses, como, por exemplo, taxas de juros, taxas de câmbio, índices de preços, etc.

O Banrisul monitora o risco de mercado através da utilização de metodologias estatísticas, dentre elas, Valor em Risco (*VaR*) e Testes de Sensibilidade, as quais buscam simular e determinar os níveis máximos de perda esperada, em um determinado período de tempo, com um certo grau de confiabilidade, tanto em condições normais de mercado quanto em cenários de estresse e volatilidade.

Relatórios de acompanhamento de mercado e posicionamentos diários das carteiras ativas e passivas do Banco, bem como outros procedimentos operacionais, permitem o acompanhamento, a prevenção e a correção de possíveis desequilíbrios, garantindo a solidez da Instituição.

Risco de Liquidez

O risco de liquidez relaciona-se à incapacidade de atendimento das necessidades de caixa, ou seja, à ocorrência de descasamentos nos fluxos financeiros entre operações ativas e passivas e os reflexos decorrentes sobre a capacidade de obtenção de recursos financeiros pela instituição para o exercício de suas obrigações.

O Banrisul monitora o risco de liquidez e o risco de mercado de forma conjunta, observando as projeções para o fluxo de caixa, bem como possíveis alterações em sua

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

conforme regulamentação em vigor, demonstrando a solvência da empresa. O percentual mínimo estabelecido pelo BACEN no Brasil é de 11%, obtido por meio da fórmula abaixo:

$$PR * 100$$

$$IB = \frac{\{EPR + [1/F * (Pcam + Pjur + Pcom + Pacs + Popr)]\}}{PR * 100}$$

Em setembro de 2010, o Índice de Basileia do Banrisul foi de 15,4%. A redução apresentada, em comparação ao índice de setembro de 2009, foi impulsionada basicamente pelo crescimento do volume de operações da carteira de crédito do Banco.

Em relação às demais parcelas que compõem o PRE, a parcela de risco operacional apresentou incremento em decorrência do aumento do multiplicador sobre a parcela, que era de 80% em setembro de 2009 e passou para 100% a partir de janeiro de 2010, conforme determina a Circular nº 3.383/08, do Banco Central do Brasil.



* Calculado conforme critério do Novo Acordo de Capital (Basileia II)

Gráfico 12: Evolução do Índice de Basileia

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA

Os investimentos em *hardware*, *software* e manutenção de bens totalizaram R\$143,5 milhões de janeiro a setembro de 2010. Esses recursos incluem a aquisição de equipamentos e aplicativos, que tem por objetivo garantir a segurança nas transações eletrônicas, o cumprimento de exigências de órgãos externos, bem como ações de educação para o uso seguro dos recursos tecnológicos, além de obras de engenharia e de infraestrutura patrimonial.

A área de tecnologia do Banrisul desdobra-se em três frentes – infraestrutura, arquitetura geral de sistemas e segurança da informação, práticas que se desenvolvem de acordo com as definições estratégicas de governança, risco e *compliance* da Instituição.

Os projetos de infraestrutura de TI do Banrisul estão alinhados com premissas de simplificação, gerenciamento do ambiente, continuidade dos negócios e racionalização de custos. Dentre os projetos implementados de janeiro a setembro de 2010, incluem-se: virtualização e contingenciamento de servidores, projeto que agrega funcionalidades de replicação e continuidade, diminuição de custos de energia, dissipação de calor e espaço físico nos CPDs; automação do processo de continuidade da plataforma OPEN utilizando o SRM *Site Recovery Manager*; implantação de novo ambiente de *Storage* para plataformas *Windows*, *Unix* e *Linux* com replicação síncrona entre os *sites* do Banco, consolidando as tecnologias de armazenamento corporativo do Banco nessas plataformas; além da aquisição de servidores tipo *Blade Servers* para atuar como base de processamento dos sistemas virtualizados.

Já na área de segurança de informações, foram definidos mecanismos de criptografia para utilização do novo sistema de automatização do Alvará Eletrônico do Tribunal Estadual de Justiça e mecanismos de segurança para utilização do cartão Múltiplo Banrisul em transações no Banco 24 Horas, além da criação de ambiente para requisição, instalação e assinatura de certificados digitais.

O Banrisul concentra especial atenção na prevenção e no combate de fraudes, em ATMs e *Internet Banking*, e mantém grupo estratégico para a execução das ações que garantam a minimização das perdas nesses canais.

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

O Banco é a única instituição da América Latina com participação no quadro de conselheiros do PCI (*Payment Card Industry*), que trata da segurança no ambiente de pagamentos com cartões, influenciando diretamente na definição de regras a serem aplicadas a nível mundial.

Após a parceria firmada entre o Banrisul e MasterCard, a meta é tornar a rede Banricompras aderente aos padrões internacionais. Esta conformidade serve em especial para que se possa adquirir transações de outras bandeiras, mediante a contratação de empresa prestadora de serviço de processamento para o Banrisul Adquirente.

Entre os eventos dos quais o Banco participou nos nove meses de 2010, destacam-se: *CardWare* 2010 (Canadá); Simpósio Operacional de Combate a Crimes Eletrônicos IV (SP); *Websense* – Proteção de Informação em *Gateway Seguro* (RS); RSA Conference (EUA); Seminário Prevenção de Fraudes na Compensação de Cheques por Imagem; Seminário de Segurança Bancária; reunião CIAB e CNAB Febraban (SP); reunião no conselho PCI (Reino Unido); reunião da Subcomissão de Certificação Digital em conjunto com a GT (SP); reunião Pré-CIAB 2010 (SP); Fórum Segurança - CARDS 2010 (SP) e Fórum CIAB 2010.

O Banrisul coordenou, também em 2010, as ações para a realização do 3º Fórum Internacional de TI, que reuniu especialistas nacionais e internacionais, em apresentações que tiveram como foco o cenário atual e as perspectivas na área de segurança nos meios de pagamento.

AÇÕES COM O PODER PÚBLICO

Setor Público Federal

O Banco possui produtos e serviços disponibilizados aos clientes que estimulam os servidores federais a optar por receber sua folha de pagamento depositada no Banrisul. Entre esses benefícios pode-se citar a ampla rede de agências, cartão Banricompras, rede de correspondentes não bancários, crédito imobiliário.

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Dado que os servidores federais civis podem escolher o Banco no qual querem receber seus proventos formalizou-se, em 2010, diversos novos convênios para pagamento de folhas, incluindo a Universidade Federal de Santa Maria, Instituto Federal Farroupilha, Instituto Federal Sul Rio-grandense, Instituto Federal do RS e Ministério da Fazenda, assim como, convênio para crédito consignado com o TRT da 4ª Região do Estado de Santa Catarina.

Instituto Nacional do Seguro Social

A partir de janeiro de 2010, o Banrisul passou a ter a preferência de pagamento dos benefícios concedidos dentro do Estado do Rio Grande do Sul pelo prazo de cinco anos. Dessa forma, todos os novos benefícios concedidos pelo INSS no Estado, excetuando-se aqueles que optarem por outro banco no momento do pedido do benefício, são direcionados ao Banrisul. Nas localidades fora do Estado, o beneficiário pode solicitar a migração de seu benefício para o Banrisul.

Atender bem aos beneficiários do INSS constitui um dos principais focos de atenção do Banrisul, que disponibiliza, entre outros serviços: a atualização de endereço do beneficiário diretamente na rede de agências, sem a necessidade de deslocamento do usuário ao Instituto; utilização do Cartão de Identificação de Beneficiário, com o qual o cliente poderá obter descontos em farmácias, cinemas, museus e demais estabelecimentos que ofereçam essas vantagens; emissão, em todos os canais de atendimento, do Demonstrativo de Crédito de Benefícios do INSS, também sem a necessidade de encaminhamento desse público ao Instituto, e sem custos adicionais.

Setor Público Estadual

No âmbito da Administração Direta, o Programa Professor Digital, coordenado pela Secretaria Estadual da Educação, possibilitou o financiamento de 42,7 mil *notebooks*. Foram liberados, na região metropolitana de Porto Alegre, R\$11,3 milhões para a compra de 7,2 mil equipamentos. O Banrisul financiou 100% do valor da máquina, com prazo para pagamento de 24 ou 36 meses.

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Administração e Fiscal que administram o Banrisul, uma Instituição de 82 anos, reconhecida por sua atuação mercadologicamente responsável.

RECURSOS HUMANOS

O quadro de empregados do Banrisul somava, ao final de setembro de 2010, 9.349 funcionários e 2.165 estagiários. Até setembro de 2010, foram contratados 536 novos funcionários, oriundos do concurso público 01/2009-2, realizado no início de 2010, para o cargo de Escriturário.

Em nove meses, o Banco realizou 1.588 cursos de aperfeiçoamento, com 18,4 mil participações. O investimento em capacitação profissional totalizou R\$6,2 milhões, dos quais R\$1,1 milhão foi direcionado a programas de graduação, R\$2,6 milhões a programas de pós-graduação e R\$934,1 mil em cursos de idiomas.

Em março de 2010, o Banrisul deflagrou um Programa de Gestão Continuada, visando ao desenvolvimento e nivelamento de conhecimentos e habilidades técnicas, valores e atitudes nos empregados, necessários ao atendimento da boa gestão bancária, bem como à melhoria do perfil de competitividade do Banco no contexto do mercado bancário regional e nacional. Formatado em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, o MBA em Gestão Bancária, iniciado em julho de 2010, conta com a participação de cerca de 300 funcionários do Banco.

RESPONSABILIDADE CORPORATIVA

O Banrisul tem se destacado não apenas como um prestador de serviços financeiros, mas também como um agente de transformação social. Por meio de projetos e ações direcionados para a melhoria do bem-estar de seus colaboradores, clientes, fornecedores, terceirizados, sociedade e meio ambiente, a Instituição afirma o seu compromisso em promover o desenvolvimento sustentável nas comunidades onde está presente.

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

A articulação interna gerada pelos colaboradores envolvidos nos diferentes programas e as atividades praticadas pelo Banco nos setores diretamente relacionados propiciam a interação e o compartilhamento de conhecimentos. O objetivo é estruturar cada vez mais a visão de responsabilidade corporativa da Instituição, a partir do desenvolvimento de um conjunto de estratégias, fortalecendo a integração socioambiental e organizacional.

De janeiro a setembro de 2010, foram muitos os projetos de capacitação profissional, responsabilidade social e educação, melhoria da qualidade de vida por meio de ações educativas, culturais, assistenciais e de defesa do meio ambiente. Os investimentos realizados nesse segmento somaram R\$ 31,4 milhões.

O relacionamento com a comunidade tem sido fortalecido por meio de projetos como Criança no Esporte, Karate Além do Esporte, Concertos Banrisul para a Juventude, Orquestra de Câmara Jovem do RS, Desafio Banrisul, dentre outros. O Projeto Pescar Banrisul, destinado a jovens em situação de vulnerabilidade social, está em sua 7ª turma, contemplando mais 20 alunos.

No âmbito dos programas voltados ao público interno, o Programa Voluntariado Banrisul desenvolve e proporciona aos quase 100 voluntários cadastrados a possibilidade de participarem de ações e atividades em instituições beneficiadas pelo Programa. Os voluntários disponibilizam duas horas mensais para compartilhar seus conhecimentos e ajudar a quem precisa.

O Banrisul também está atento à questão de acessibilidade aos portadores de necessidades especiais e trabalha para garantir condições de alcance, para utilização com segurança e autonomia, de edificações, espaço e mobiliário. Isso representa o direito de eliminação de barreiras arquitetônicas, de disponibilidade de comunicação, de acesso físico, de equipamentos e programas adequados.

Na área socioambiental, as ações do Programa Reciclar Banrisul são precedidas de atividades de sensibilização e mobilização com os objetivos maiores do programa: uma sociedade mais justa e economicamente sustentável. Durante o ano de 2010, o Programa, entre diversas outras atividades, fortaleceu o trabalho de sensibilização do

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

público interno para o consumo e descarte correto dos resíduos e os benefícios dos relacionamentos com parceiros locais.

O Projeto Sementes Banrisul distribuiu sementes de árvores nativas (adaptadas a cada região biogeográfica do RS) e de horticultura agroecológica a produtores rurais, escolas, associações, grupos de estudantes, feiras agroecológicas e eventos ambientais ligados à agroecologia, etc.

O Banco tem se destacado também por atentar para a questão socioambiental na efetivação de seus negócios. Foram criadas, por exemplo, linhas de crédito para geração de projetos sustentáveis como: eficiência de energia, projetos de energia alternativa como a eólica e linhas de crédito rural para assegurar plantio adequado ao agronegócio.

No ano de 2010, o Banrisul inovou e inaugurou, em Porto Alegre, sua primeira agência a adotar o padrão de sustentabilidade em sua estrutura física, construída valorizando as práticas sustentáveis como aproveitamento de água da chuva, telhado verde e pisos drenantes.

RECONHECIMENTOS

Janeiro/2010. Ações do Banrisul estão entre as mais rentáveis das Américas.

As ações do Banrisul alcançaram o terceiro melhor rendimento em 2009 do setor bancário da América Latina e dos Estados Unidos, de acordo com estudo divulgado pela consultoria Econômica, de São Paulo. Os papéis do Banco registraram uma alta de 277,7% no ano passado e um volume médio diário de US\$3,429 milhões.

Março/2010. Banrisul é uma das 100 marcas mais valiosas do Brasil.

A Instituição apareceu pela primeira vez na lista das 100 marcas mais valiosas do Brasil. A quinta edição do estudo anual das marcas *top 100*, elaborado pela consultoria Brand Finance, em parceria com a revista The Brander/IAM, aponta o valor do Banrisul em R\$494 milhões. O *Brand Rating* do Banco, baseado na força da marca junto aos seus usuários, é "B+".

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Abril/2010. Banrisul é uma das 2.000 maiores empresas do mundo.

O Banrisul subiu 69 posições no *ranking* das 2.000 maiores empresas do mundo em relação ao levantamento anterior, de 1.501º para o 1.432º lugar. A lista foi divulgada pela publicação norte-americana Forbes, especializada em economia, finanças e negócios. No estudo, o valor de mercado do Banrisul foi avaliado em US\$3,38 bilhões. A classificação contabiliza vendas anuais em dólar, lucro, ativos e valor de mercado.

Abril/2010. Banrisul é uma das empresas mais lembradas pelos gaúchos.

O Banrisul é uma das marcas mais lembradas pelos gaúchos no *ranking* Grande Empresa, segundo a pesquisa Top Of Mind 2010, realizada pela Revista Amanhã em parceria com a Segmento Pesquisas. O Banrisul também foi destaque nas categorias Banco, Caderneta de Poupança, Previdência Privada, *Private Banking*, Empresa Pública Eficiente, Empresa que Investe em Cultura, Empresa em que Gostaria de Trabalhar e Marcas da Internet – segmento Banco. O Banricompras recebeu distinção na categoria Cartão de Crédito e o Refeisel na categoria Refeição-Convênio.

Abril/2010. Banrisul é uma das 500 marcas mais valiosas do setor financeiro mundial.

O Banrisul é uma das dez instituições financeiras brasileiras a receber destaque no *ranking* das 500 marcas de bancos mais valiosas do mundo em 2010. O valor da marca Banrisul foi avaliado em R\$494 milhões, crescimento de 32,8% em relação à análise feita no ano passado. O estudo foi elaborado pela Brand Finance - consultoria multinacional especializada em avaliação e gestão de marcas - em parceria com a revista inglesa The Banker.

Maiio/2010. Banrisul é uma das maiores empresas do Rio Grande do Sul.

O Banrisul é a terceira maior empresa do Rio Grande do Sul, de acordo com *ranking* divulgado pela publicação Valor Estados Rio Grande do Sul, do jornal Valor Econômico, especializado em economia e finanças.

Junho/2010. Banrisul está entre as marcas mais valiosas do Brasil.

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

O Banrisul é a 12ª marca mais valiosa do Brasil. O *ranking* foi elaborado pela Interbrand, consultoria de marcas norte-americana. De acordo com a empresa, o valor da marca ficou estipulado em R\$645 milhões. Em estudo similar realizado em 2008, no qual foram avaliadas as marcas mais valiosas da América Latina, o Banrisul figurava na 31ª posição, com o valor de R\$317 milhões.

Junho/2010. Gestão de TI do Banrisul recebe premiação nacional.

O Banrisul recebeu cinco distinções do prêmio E-Finance 2010, promovido pela revista Executivos Financeiros, nas áreas de segurança, tecnologia da informação e gestão social, além do vice-presidente Rubens Bordini, responsável pela área de TI do Banco, ter sido distinguido com o prêmio E-Finance 2010 de Executivo do Ano, na categoria especial Melhor Gestor de TI.

Julho/2010. Ações do Banrisul se destacam entre bancos da América Latina.

O Barclays Capital destacou as ações do Banrisul com a recomendação *overweight* (performance acima da média de mercado). O anúncio foi feito no relatório da instituição sobre as perspectivas de valorização das ações de bancos da América Latina. Segundo o estudo, o Banrisul é o banco da América Latina negociado em bolsa de valores com maior desconto em relação às médias históricas do indicador preço/lucro. O percentual de desconto é de 46%. O preço alvo para as ações do banco gaúcho é de R\$20,00.

Agosto/2010. Banrisul é o quarto melhor banco do País.

O Banrisul é o quarto melhor banco brasileiro segundo o *ranking* As Melhores da Dinheiro, divulgado pela publicação semanal IstoÉ Dinheiro, de São Paulo. A instituição gaúcha recebeu a distinção, ainda, em sustentabilidade financeira, responsabilidade social, recursos humanos e governança corporativa. O Banrisul também foi destaque no levantamento As 500 Maiores Empresas do Brasil, figurando em 98º lugar.

Setembro/2010. Banrisul é apontado como a 10ª empresa no *ranking* 500 Maiores do Sul.

O Banrisul ocupa o 10º lugar no *ranking* 500 Maiores do Sul, elaborado pela Revista Amanhã e pela consultoria PricewaterhouseCoopers. No Rio Grande do Sul, o Banco é a

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Atendendo ao disposto nas Práticas de Governança Corporativa Nível 1, apresentamos a seguir, a posição acionária de 30 de setembro de 2010:

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA								
Companhia: Banco do Estado do Rio Grande do Sul								
Posição em 01/11/2010 Em [Unidades] Ações								
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais (Classe A)		Ações Preferenciais (Classe B)		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
RIO GRANDE DO SUL GOVERNO DO ESTADO	204.199.859	99,59%	2.721.484	73,65%	26.086.957	13,03%	233.008.300	56,97%
SKAGEN AS ⁽¹⁾					40.662.100	20,31%	40.662.100	9,94%
Ações em Tesouraria								
Outros	843.515	0,41%	973.834	26,35%	133.486.728	66,66%	135.304.077	33,09%
Total	205.043.374	100%	3.695.318	100%	200.235.785	100%	408.974.477	100%

(1) Administradora de Fundos de Investimentos Mútuos - Noruega
 Fundos: SKAGEN KON-TIKI VERDIPAPIRFOND, AKSJEFONDET SKAGEN GLOBAL,
 VERDIPAPIRFONDET SKAGEN GLOBAL II e VERDIPAPIRFONDET SKAGEN GLOBAL III

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO								
Posição em 01/11/2010								
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais Classe A (Em unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais Classe B (Em unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em unidades)	%
Controlador	204.199.859	99,59%	2.721.484	70,52%	26.086.957	13,04%	233.008.300	56,97%
Administradores	11	0,00%	31	0,00%	3.125	0,00%	3.167	0,00%
Conselho de Administração	8		31		0			
Diretoria	3		0		3.125			
Conselho Fiscal	1	0,00%	122	0,00%	0	0,00%	123	0,00%
Ações em Tesouraria	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Outros Acionistas	843.503	0,41%	973.681	29,48%	174.145.703	86,96%	175.962.887	43,03%
Total	205.043.374	100,00%	3.695.318	100,00%	200.235.785	100,00%	408.974.477	100,00%
Ações em Circulação	843.504	0,41%	973.803	29,48%	174.145.703	86,96%	175.963.010	43,03%

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO							Posição em 05/11/2009	
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais Classe A (Em unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais Classe B (Em unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em unidades)	%
Controlador	204.199.859	99,59%	2.721.484	70,52%	26.086.957	13,04%	233.008.300	56,97%
Administradores	9	0,00%	31	0,00%	0	0,00%	40	0,00%
Conselho de Administração	9		31		0			
Diretoria	0		0		0			
Conselho Fiscal	1	0,00%	122	0,00%	0	0,00%	123	0,00%
Ações em Tesouraria	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Outros Acionistas	843.505	0,41%	1.136.246	29,48%	173.986.263	86,96%	175.966.014	43,03%
Total	205.043.374	100,00%	3.857.883	100,00%	200.073.220	100,00%	408.974.477	100,00%
Ações em Circulação	843.506	0,41%	1.136.368	29,48%	173.986.263	86,96%	175.966.137	43,03%

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Administradores e Acionistas do
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.
Porto Alegre – RS

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais (ITR), individuais e consolidadas, do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (“Banco”), referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2010, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, dos fluxos de caixa, das mutações do patrimônio líquido e do valor adicionado, o relatório de desempenho e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade da Administração do Banco.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional do Banco e suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações do Banco e suas controladas.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais acima referidas para que estejam preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

Porto Alegre, 3 de novembro de 2010.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº. 2SP 011.609/O-8/F/RS

Fernando Carrasco
Contador
CRC nº. 1SP 157.760/T/RS

00121-0 BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A 92.702.067/0001-96

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

As folhas das ITR, revisadas por nós, estão rubricadas tão-somente para fins de identificação.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00121-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A	3 - CNPJ 92.702.067/0001-96
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	7
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	9
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	11
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/07/2010 a 30/09/2010	13
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/09/2010	14
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	15
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	18
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	20
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	22
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/07/2010 a 30/09/2010	24
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 30/09/2010	25
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	26
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	71
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	72
20	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	112
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	114/115